

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Preparação dos Participantes e Devoção a Santa Sara de Kali

Respeitar seriamente aos princípios básicos do que você esta seguindo ou fazendo. Tomar posição por ações quando estiver trabalhando na seara da caridade espiritual. Não ser embusteiro. Não se julgar mediunicamente mais forte que os demais. Ou crêr que o seu Protetor Astral é melhor ou mais forte que outros da Roda. Não incentivar desentendimentos entre os confrades. Não estar com vestígios de excitação sexual. Estar sem ter ingerido álcool. Sem ter tido relações sexuais no dia. Não ter vindo de enterro. Mulheres sem estarem menstruadas (menstruação é considerada, tempo em que a mulher sofre uma baixa energética, e fica mais vulnerável). Não trabalhar na Roda sob tensão nervosa. Não trabalhar obrigado e nem de má vontade, trabalhe por amor ao próximo, a Deus e aos Mestres. Se assim não for feito não terá nenhum valor (ir trabalhar e ficar reclamando e maldizendo o tempo, além de ser desagradável, e errado, é prejudicial por que fica gravado no etérico da pessoa e da Roda). Tenha compaixão, mas não minta, seja sempre de sinceridade absoluta. Sexta feira Santa além de proibido é mau presságio e falta de respeito. Consulentes e médiuns deverão estar de corpo limpo fisicamente. Nunca fazer uma Roda Cigana durante o carnaval, além de perigoso é desrespeitoso.

Enfim aceitar sua mediunidade de coração; sem achar que é um dom divino. Porque sabemos que é uma oportunidade dada por Deus, em sua infinita bondade. De podermos através do trabalho espiritual transformar o nosso “Carma”(situações nem sempre agradáveis; que tem que serem vividas para nos ensinar valores espirituais), em Dharma (viver estas situações com amor e dar muitas graças pela oportunidade). Aceitar que somos agraciados em poder estar com estes Mestres Ciganos, que são potencialmente humanos, de acordo com a vontade divina, e termos infinita certeza que ao manipularmos estes poderes maravilhosos com amor e respeito (sabendo que eles não são nossos escravos, e sim o contrário) seremos pessoas melhores e

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

estaremos mais perto da essência do Criador.

Quando estamos trabalhando espiritualmente, além de todas as precauções e proteções que temos, é imprescindível nunca deixar de acender uma vela para nosso anjo guardião.

Nos trabalhos espirituais de qualquer natureza, temos é que firmar nosso anjo da guarda para que nada de mal nos aconteça. E conforme as nossas posses, se não podemos acender velas sempre, façamos uma oração do fundo do nosso coração, e seremos atendidos.

Santa Sara Kali

Existem diversas lendas a respeito da origem de Santa Sara. Algumas falam que ela seria serva e parteira de Maria, e que Jesus a teria em alta estima por tê-lo trazido ao mundo. Outras, que era serva de Maria Madalena. Seu centro de culto é a cidade de Saintes-Maries de la Mer, na França, onde ela teria chegado junto com Maria Jacobina, irmã de Maria, mãe de Jesus, Maria Salomé, mãe dos apóstolos Tiago e João, Maria Madalena, Marta, Lázaro e Maximinio. Eles teriam sido jogados no mar em um barco sem remos nem provisões, e Sara teria rezado e prometido que se chegassem a salvo em algum lugar ela passaria o resto de seus dias com a cabeça coberta por um lenço. Eles depois disso chegaram a Saintes-Maries, onde algumas lendas dizem, foram amparadas por um grupo de ciganos. A imagem de Santa Sara fica na cripta da igreja de Saint Michel, onde estariam depositados seus ossos. O epíteto *Kali* significa "negra", porque sua tez é escura. Seu culto se liga ao culto das Madonas Negras. Fontes variam: se sua canonização consta de 1712, ou se é uma santa regional. Sua festa é celebrada nos dias 24 e 25 de maio, reunindo ciganos de todo o mundo. Sua imagem é coberta de lenços, sendo ela uma protetora da maternidade. Mulheres (*romi*) que não conseguem engravidar e mulheres que pedem por um bom parto, ao terem seus pedidos atendidos, depositam aos seus pés um lenço (*diklô*). Centenas de lenços se acumulam aos seus pés. As pessoas

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

fazem todo tipo de pedido para Santa Sara, por sua fama de atender todos os que depositam verdadeira fé nela. Mas perseguirá os opressores, os racistas, aqueles que vão contra seus protegidos primevos, que são os roma. Santa Sara é a santa dos desesperados, dos ofendidos e dos desamparados.

Khértia Drom para Espiritualistas

Falar de Cultura Espiritual é tão difícil quanto por em prática. Até porque são pactos astrais, que muitos fazem sem o estar totalmente conscientes da responsabilidade assumida com a espiritualidade superior. Então revelar que os ciganos debaixo dos céus fazem um processo rigoroso, pode causar um espanto, mas, o que vos trago é informação pura do que acontece nas kumpanias.

As crianças que revelam dons mediúnicos são iniciadas a partir dos sete anos. Ainda que um cigano possa ser iniciado em qualquer época da vida, com qualquer idade. Hoje como nos primórdios, os direcionamentos dos ritos são os mesmos. O que muda é o fato de estar sendo revelado aos que não são da kumpania, mas que na sua ancestralidade trouxeram para dentro de suas casas (casa-corpo, casa templo), a essência dos ciganos, amando-o e respeitando, com todo fervor, e por isso foi lhes dado conhecer, o que dentro da espiritualidade, fará muita diferença na vida de cada um. É a primeira vez, que esta sendo revelado, uma vez que nós não possuímos leis que nos obriguem a ser iniciado, ou mesmo livros codificadores.

Temos uma série de princípios básicos, aceitos por todos os ciganos salvo uma modificação ao outro conforme o clã. É essa aceitação, aliás, que torna possível a fraternidade universal e a sua condição de grande família no seio da Humanidade, sem que, no entanto, necessite existir um cargo político religioso como um papa, que centralize uma Ordem, que já nos é natural.

Nos naturalmente aceitamos, as condições de melhoria, até por estar no acompanhamento da evolução do planeta. Não existe por exemplo uma sociedade política, o que nos importa é o fator

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

melhora da vivencia mediúnica, dentro de uma sociedade gadje cada vez mais unida a nós.

Ate porque entre nós os conceitos de Fraternidade é muito forte, entre nós o fato de ser cigano, já é preponderante, para que nos aceitemos como família, mesmo entre os rati (de sangue) para com os ciganos de alma. Por isso carinhosamente nos chamamos todos de primos. Um dos princípios da iniciação dos ciganos, é estar conectados com o astral superior o tempo todo e isso nos impõe uma postura terrena, que consiste em que estes que vem principalmente pelos laços do amor (apos analisados, muito analisados), ser reconhecidos como irmãos, e assim devemos tratá-los no tocante ao prestar auxilio e proteção.

Somos um povo perante as leis espirituais do “não proibir”, porem que cada um saiba o ônus que terá com suas próprias ações. Ate então para nos o que une é o amor, e todos durante as iniciações são “bebes que estão acordando”. E apos despertos serão todos ciganos aptos ao grau de liderança elevado a um Barô espiritual, isto justifica o fato de a iniciação ser tão longa (sete anos). Cada clã astral tem forma própria e métodos próprios de trabalho, embora as diretrizes dos trabalhos astrais sejam as mesmas em todos os clãs. O que lhes cito aqui é em torno da iniciatica Kalon evoriana, o que abrange uma boa parte dos kalons ibericos, excluindo-se, o kalon Latacho, porque acreditamos que estes ja nascem iniciados na magia dos ciganos. Sao treze os ritos da iniciatica, e a existencia significa que eles devem ser aplicados na pratica, embora a obediencia seja o fator de maior importancia em toda a vida mediunica dos ciganos.

O nascimento da convenção dos ritos iniciaticos foram consolidados no passado, nos primordios e como nossa tradiçao é oral, nao temos documentos que atestem o ano, porque para nós ciganos, isso nao é importante. Mas acreditamos que tenham sido convencionados durante os terriveis anos da Santa inquisição, para que todos os iniciados em qualquer “passo” pudessem se livras das garras dos Tribunais do Santo Oficio. No que

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

chamamos de “Khertia Drom” (o Papel do Caminho”, papel no sentido de missão), trabalhamos em torno de aprender os ensinamentos e nos qualificar para o trabalho astral, porque este tanto representa em muitos casos a subsistência material dos ciganos, e tanto quanto seguir as regras, do trabalho para o qual foi preparado.

Os estudos de outras artes, como astrologia, magia elemental, magias dos cristais e velas, evocações serão complementares na magia de trabalho dos ciganos. Isso fez com que pudessemos evoluir e até mesmo iniciar um começo de revelações nesta nova era. Afinal o ocultismo que faz parte naturalmente de nossas tradições deve ser partilhado tal qual como o pão. Sei que tal atitude ainda encontrará diversas reações, e muitos mesmo dirão que não há iniciática nenhuma! Però como me coloco a serviço dos espíritos, a eles me reporto, na intenção de fazer público estes ensinamentos, para que cresça ainda mais o cla que trabalha na seara de Cristo. O que cada um vai fazer após conhecimento, pertencerá a estrada de cada um.

Como creio no amor aos espíritos ciganos, sei que o direcionamento há de vir, no trabalho do bem, creio nisso. E os ritos, as cerimônias, são e têm carga simbólica dos laços que estamos fazendo, e isso marca profundamente (através de sensações) o espírito de quem se submete a tais ritos. Existe uma linha de pensamento que aquele que se submete leva para a sua vida pessoal o mesmo padrão de comportamento de sua vida espiritual. Como diz a Bíblia: “Devemos preservar os mistérios. A palavra, os sinais e as regras”. Sendo que acreditamos que o iniciado, sendo conhecedor da palavra (digo das palavras), da importância do trabalho, e as regras, ele não se desvirtuará do seu dever.

A Iniciática em estado Real. A Khértia Drom desvendada e suas reações. Todos nós somos personalidades almas em busca do aperfeiçoamento, mas cada qual dentro do seu estágio de evolução ou de consciência mística. Neste aspecto ninguém pode

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

dar o que não possui ou realizar coisas para as quais não está preparado. Esse ensinamento simples, mas seguro, onde os passos misteriosos simbolizam os diversos planos de evolução cósmica por que deve passar o ser humano e, mais especificamente, o iniciado, até atingir o grau da maestria.

Quando nós assistimos a uma iniciação uma pergunta sempre nos vem à mente: o que traz o neófito? A busca do conhecimento? Uma posição de status na sociedade? O aperfeiçoamento moral ou espiritual? A riqueza? Ou seria simplesmente a curiosidade?

Eu diria, sem medo de errar, que é esta última: a curiosidade. Para o inconseqüente essa curiosidade rasteira que leva as pessoas a invadir a vida privada de seus semelhantes, a conhecer os segredos dos outros para deles tirar algum proveito ou, quem sabe, apenas para deleitar-se com a descoberta hesitante de alguma coisa que parece envolta por uma cortina de mistério.

No primeiro grupo encontramos aquelas pessoas sem nenhuma vocação iniciática, que não conhecem e jamais virão a conhecer as questões tradicionais. Serão sempre curiosos, sem jamais viverem a grande aventura de descerrar o véu da realidade, que só alcança aquele que realmente busca. Ainda que galguem passos dentro de nossa iniciática, nada encontrarão em nossos rituais, ao contrário, sempre haverão de comentar que eles são superficiais e incompletos. E acabarão por se afastar, porque aqui nada encontrarão. Infelizmente, muitos deles, quando isto acontece, deixam para trás um rastro de discórdia e desarmonia.

No segundo grupo estão os Ciganos de Alma. E a verdade é, e sempre foi, buscada de diversas maneiras, pelos mais diferentes caminhos, de conformidade com o estágio de consciência de cada um. Portanto, para melhor equacionar o nosso raciocínio e dar um rumo compreensível ao trabalho que nos propusemos, ousou afirmar que são várias pessoas que buscam a nossa cultura com razões diversas.

“Os Trabalhadores” que são aqueles que ve, sua entrada em

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

um cla astral como um meio, como a oportunidade de realização através da prática de trabalhos espirituais, que possuem o seu valor intrínseco, sem contestação, nem peso, pelo trabalho que lhe imposto. Pois nós Ciganos Rati (ciganos de sangue), nao menosprezamos quaisquer dos caminhos que possam direcionar o ser humano na busca do aperfeiçoamento moral e espiritual, na verdade nao podemos prescindir do trabalho desses operários da astralidade, tao necessarios para que nossa cultura espiritual, continue existindo.

Os “Estudadores” são aqueles que buscam o conhecimento, mas que não fazem dele o efetivo instrumento de sua evolução. Usam-no, na maioria das vezes, para alimentar e enriquecer sua capacidade de animar conversas de cunho esotérico ou exotérico, ou para pavonear-se de sua sabedoria contemplativa. São excelentes expositores das religioes em geral. Sabem discernir perfeitamente entre o certo e o errado na liturgia, criticando, muitas vezes até com arrogância e veemência, o ritualista de boa fé.

Os “Transformadores”, por sua vez, são aquela minoria de sinceros que assimilam, efetivamente, o saber iniciático e o colocam na prática de sua vida diária. Eles sabem, ainda que interiormente, que a escada pela qual ele ascende é formada de degraus de sofrimento e de dor, que só podem ser aplacados pela voz da virtude. O iniciado, ao iniciar sua jornada, deve deixar para traz todo vício e, só depois de lavar os pés nas águas da renúncia, da paciência e da tolerância é que ele poderá atravessar o grande abismo, e deverá fazê-lo sem macular um só degrau com pés lamacentos.

A iniciatica espiritual dos ciganos é semelhante a um enorme jardim. O “Trabalhador”, quando chega ali, encontra uma infinidade de flores, de todos os formatos, de todas as cores e de todos os perfumes. Cada uma delas encerra uma verdade, um conhecimento, uma lição de vida. O “Estudador” quando se vê nesse maravilhoso jardim, não tem outra reação que não a de se

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

deixar embriagar pelo perfume narcótico das flores do conhecimento. Já o “Transformador” sente a imperiosa necessidade de colher essas flores, cada uma a seu tempo. Cabe aqui, porém, um alerta: No caule de cada flor do conhecimento está também os espinhos, da Lei da Reciprocidade. Ao colher a flor, colhemos também os espinhos e com eles a obrigação de repartir o Conhecimento com outros. E aí daquele que se deixar espetar, porque o conhecimento que não é repartido é um veneno que corre nas veias do Iniciado.

Povo Cigano e suas diretrizes.

Nosso povo canta e dança tanto na alegria como na tristeza, pois para nós a vida é uma festa e a natureza que nos rodeia, a mais bela e generosa anfitriã. Onde quer que estejamos, os Ciganos são logo reconhecidos por suas roupas e ornamentos, e principalmente por seus hábitos ruidosos. Somos um povo mágico, enérgico e apaixonado.

Somos peculiares dentro do nosso próprio código de ética; honra e justiça e senso no sentido e sentimento de liberdade que contagiam e incomodam qualquer sistema. Mas nossa comunidade ama e respeita a natureza, os idosos e todos os membros do grupo educam as crianças de todos, dentro dos princípios e normas próprios de uma tradição puramente oral, cujos ensinamentos são passados de pai pra filho ou de mestre para discípulo, através das histórias contadas e das músicas tocadas em torno das fogueiras acesas e das barracas coloridas sempre montadas ao ar livre (mesmo no fundo do quintal das ricas mansões dos ciganos mais abastados).

Para nós, a Lua Cheia é o maior elo de ligação com o "sagrado" quando são realizados os grandes festivais de consagração, imantação e outros festejos em geral. A celebração da Lua Cheia, acontece em torno das fogueiras acesas, do vinho e das comidas, com danças e orações. Somos atentos observadores do Céu e verdadeiros adoradores dos astros e da magia elemental. Estamos sempre atentos para os ciclos naturais, através dos quais

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

desenvolvemos poderes mágicos.

Na culinária a alquimia é feita com amor e encanta quem se alimenta e nutre o espírito, são indispensáveis: o cravo, a canela, o louro, o manjerição, o gengibre, os frutos do mar, as frutas cítricas e as frutas secas, o vinho, o mel, as maçãs, as pêras, os damascos, as ameixas e as uvas que fazem parte inclusive dos segredos de uma cozinha deveras afrodisíaca.

O punhal, o violino, o pandeiro, o leque, o xale, as medalhas e as fitas coloridas; a coruja, o cavalo, o cachorro e o lobo são símbolos sagrados para nós. A verbena, a sálvia (que deve ser cultivada sozinha, por que é muito ciumenta), o ópio, o sândalo e algumas resinas extraídas das cascas das árvores sagradas, são ingredientes indispensáveis na manufatura caseira de incensos, velas e sais de banho, mesclados com essências de aromas inebriantes e simplesmente usados no dia-a-dia, nos contatos sociais e comerciais, nos encontros amorosos e principalmente nos ritos iniciáticos, de uma forma sensível, conferindo grandes poderes.

Nós vivemos de acordo com a natureza das coisas e os grandes barôs dizem: "A sabedoria é como uma flor, de onde a abelha faz o mel e a aranha faz o veneno, cada uma de acordo com a sua própria natureza". Todos acham que conhecem os ciganos. E de uma maneira geral são poucos os que não exprimem de uma forma categórica o seu conhecimento sobre nós. Existem mesmo "especialistas" que falam sobre as questões ciganas. Mas na verdade o que se tem são ideias que se foram construindo sobre os ciganos a partir do século XV e que se foram rapidamente cristalizando sob a forma de estereótipos. Nós somos pouco conhecidos. Na realidade o que se manifesta em relação a nós é um certo romantismo.

A iniciática da ancestralidade imaginada nos remete para a necessidade de questionar a nossa relação com a espiritualidade e a beleza dos espíritos ciganos. Somos um povo que possui rara beleza, exala sensualidade, transmite segurança para aquele que

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

nos procuram; somos fortes e determinados quando assumimos um trabalho, não deixando nada para depois; somos médiuns de personalidade marcante, severa e disciplinadora, ao mesmo tempo em que somos ternos e doces. Muito dizem de sermos passionais, emocionais e por causa disso mesmo é que procuramos sempre auxiliar as pessoas de maneira inconfundível e decisiva. Auxiliamos também de maneira marcante as mulheres que recorrem a nós com problemas de fertilidade ou de ordem sexual. Damos grande valor ao conceito família. Já que pelo lado espiritual somos todos aparentados.

O PRIMEIRO PASSO:

Passo do aprendiz ou em romani: “MOLVAC” (ESCOLHA INCONSCIENTE)

Quando um Romani recém nascido entra no mundo, sua mãe normalmente consulta as ciganas mais sábias ou um barô para determinar um papel particular para a criança na família. Estas "leituras de nascimento" somente dá um resultado positivo (evidenciando mediunidade ou paranormalidade) em uma de cada duas ou três leituras, mas se a criança é reclamada por um dos cinco elementos (terra, ar, fogo, água ou éter), é certo que ela será treinada nas habilidades mediunicas que acharem compatíveis. Quando uma manuche realiza uma leitura de nascimento, ele leva a criança para o ar livre na primeira lua nova da vida da criança. Isso no caso de gadjós ou de ciganos a serem iniciados ja adultos sao considerados os aspectos de apidaio para a vida espiritual, assim como seus dons mediunicos. Tambem as cartas podem dizer se existe necessidade de iniciação, de acordo com a vontade da pessoa (nao pode ser obrigatorio).

Tradicionalmente, a cigana coloca a criança em frente a uma vela prateada grande. Próximo a vela fica colocado uma taça grande com água fresca, um incenso de rosas amarelas, um quartzo branco e um espelho. Os cinco elementos representam o fogo, a água, o ar, a terra e o espírito, estes são os elementos que

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

acreditamos ser a essência para a vida. Enquanto os pais da criança observam, a manuche usa seu método particular de consultar as cartas, e a fisionomia da criança.

Quando atingir o tempo certo, um dos elementos se manifestará e reclamará a criança. Tais manifestações variam em sua intensidade, mas são inconfundíveis para qualquer um que esteja vendo. E podem também já marcar (nascimento) a criança no corpo (como pequenos sinais em lugares característicos, como no queixo-fogo ou nas mãos-terra, costas – éter, pés – água, sinais dentro dos olhos-ar). Por exemplo, se uma criança é reclamada pelo elemento do fogo, uma pequena faísca pode saltar da vela e atingir o próximo ao bebê, deixando claro o domínio.

Se o éter reclama a criança, os olhos da criança podem repentinamente lacrimejar quando a criança olha para o espelho. Se a água reclama, a taça pode ser derrubada sem intenção por alguém. Se o elemento terra reclama, pode o cristal apresentar nuances de luz colorida. Se o elemento ar reclama, pode a criança respirar profundamente voluntariamente. Não importando qual elemento reclame a criança, ele dará sinais. As primeiras diretrizes dos ritos, devem ser consideradas mesmo antes deles serem elucidados.

E muito há de ser falado, inclusive o que acontece a cada rito. As consequências em cada um podem ser diferentes, afinal não existe uma padronização na espiritualidade, mas existem algumas possibilidades que ficarão ao seu alcance: ficar mais perceptivo, intuir pensamentos e sensações particulares, ouvir, antecipar o futuro intuitivamente e até mesmo influenciá-lo, imaginar, criar e usar a mente de forma a transformar desejos e sonhos em realidade.

E, como você verá, estamos despertando uma era em que a mente e o espírito envolverão novas habilidades e poderes imprevisíveis. Nem se nasceu rica ou pobre, de um lar de aceitação ou de rejeição. Ironicamente, parece que no momento em que você decide impressionar apenas a si mesmo e a mais

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

ninguém, é que começa a estrada para a iniciática. É o momento em que você começa a fazer uma diferença perceptível no mundo e para a sua família.

Passos comuns aos ritos: São os preparativos, que se dividem entre dois preparativos, do primeiro ao sexto, a preparação é a mesma. Do sétimo ao décimo terceiro é diferente.

Passos para preparação do primeiro ao sexto: Castidade de 7 dias (não ter contato sexual), não beber (alcool), nem fumar durante 5 dias, abstinência de carne durante 3 dias, jejum de 1 dia (no dia em que será feito o primeiro passo), não falar durante 2 dias, no dia do passo e no dia seguinte ao passo, não comer sal nestes dias de silencio (ou seja, fazer e comer a comida sem sal), não comer açúcar durante 3 dias, não comer caranguejo, nem peixe-raia durante 10 dias (5 antes e cinco após o rito), durante o dia após o passo dado comer comidas leves. O intervalo entre os ritos é de 6 meses. Durante esse tempo deverá ser reservado um tempo (pelo menos semanal) para aprofundamento os estudos de magia cigana.

Todos os materiais, podem ser utilizados nos cultos ritualísticos, não havendo necessidade de aquisição de novos materiais a cada passo.

É indicado que durante os seis meses, aja estudos referentes ao passo espiritual que sera dado, pelo menos um encontro mensal, com aquele que puder ser seu mestre na terra, não é imprescindível, mas muito adequado. Sendo que marido não poderá trabalhar junto com mulher, nem mulher com seu marido, em virtudes dos contatos maritais.

*OBS: Nenhum rito o transformará em cigano. O importante é considerar os desejos da alma (considerar os desejos guardados pela ancestralidade), e trabalho a ser feito, pois se voce é um cigano de alma, podera fazer sua iniciática do mesmo jeito que são feitas nos acampamentos, pois esta iniciática lhe dará o preparo necessario para trabalhar dentro da força da magia dos ciganos, independente de ser cigano rati ou não (cigano de

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

sangue), o importante é o amor pela espiritualidade de nosso povo. Isso sim lhe transformará e por isso será considerado um cigano de fato. Estes estudos vem a publico pela primeira vez, após anos de segredos de kumpania, façam bom proveito.

(Palavras do Cigano Espiritual - Ramiro do Egito)

“Rito Molvac”

Bem seria equivalente ao batismo e ele sera repetido porque neste momento fará parte de um processo iniciático. Quando falo, é realmente no sentido literal da palavra, um ritual litúrgico, pelo qual se oferece ao serviço de Deus uma coisa (objetos litúrgicos e ritualísticos) ou pessoa, que deixam de serem profanos ou pagãos.

Material

Pétalas de flores diversas

Roupas claras

Uma jarra de vidro para água

3 Velas pequenas, 1 amarela, 1 azul e 1 vermelha.

3 velas pequenas verdes para o anjo da guarda.

3 Taças para água

Água mineral suficiente

1 Tapete ou esteira

1 Drusa de ametista

1 Drusa de quartzo branco

Incensos diversos

Frutas diversas

1 Vidro de perfume da preferencia da pessoa.

Em uma noite de lua cheia colocar o tapete (pode ser em ambiente fechado), as 3 taças contendo água mineral, em forma de pirâmide. Acenderá as velas imantadas com perfume, perto de cada taça. Este desenho de pirâmide, deverá ter por fora, as outras velas verdes, fazendo a estrela de seis pontas (para imantar basta molhar os dedos; indicador e polegar no perfume e passar na vela, enquanto mentaliza o seu batismo, mentalize a sua aceitação astral pelos espíritos ciganos).

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Coloque um cristal, perto de cada taça e da vela (as coloridas, não as verdes). Coloque cada fruta perto de cada taça. Acenda incensos numa marcação imaginária das linhas da pirâmide. Quando este triângulo estiver pronto, apanhará a água restante e misture com o restante de perfume. Faça um círculo por fora da pirâmide com esta água, em cima da marcação jogar por todo o círculo pétalas de rosas.

Entre na pirâmide e faça esta oração, só saia quando as velas acabarem.

“Peço aos Espíritos Ciganos trabalhadores de Luz, com sua força positiva, que venha me ajudar. Peço aos Ciganos que andam pelo mundo de carroça, de cavalo, de carro, e a pé, trouxe energias positivas dos quatro cantos do mundo para me ajudar. Aos Ciganos velhos e os que ainda estão para nascer, Aos que sofrem por amor e aos que são amados, aos trabalhadores astrais, que trazem energias do sol e da lua, das estrelas e do ar, do vento e das estradas, do fogo brilhante e da água, que sabem que a mãe terra nos ama. Peço a Santa Sara de Kali, que me imante com os poderes da Santíssima Trindade, com a energia do Egito antigo. Eu peço e agradeço ao povo que amo e que me ama, agora unidos pelos laços de consagração das forças que compõem o mundo e com a raça do Povo Cigano. Amém”. Ficar no mínimo 4 horas dentro do rito.

Após o rito, guardar resguardo como já informado no preparo.

O SEGUNDO PASSO:

Passo do Senhor ou Senhora ou em romani: “SINIR” (ESTUDO DA MAGIA ELEMENTAL)

A nossa integração com a natureza é permanente, obrigatória sob um ponto de vista, imprescindível sob outro. Dizemos que é obrigatória, pois a essência de nossa alma nômade, nossas kumpanias muitas vezes são realizadas na base do que a localidade nos oferece, coisa que só ficamos sabendo através dos sinais mágicos, que o mundo natural nos dá. Nossa necessidade

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

de estar a céu aberto, “dentro” da natureza, tudo muito próximo a rios, cachoeiras ou outros remansos de água – doce , de que são utilizados para cozinhar, lavar as roupas, nos banhar.

Por esses fatos e pelas consequências de uma maneira de viver nômade, é bastante fácil compreender a obrigatoriedade do convívio entre os romanis e a natureza. A natureza é a generosa doadora da própria sobrevivência cigana. Nela o povo cigano busca os mais variados tipos de alimentos e água, líquido precioso, de sustentação da vida. É verdade, que quando passamos pelas cidades, compramos gêneros alimentícios, tecidos, ferramentas e outros bens necessários, mas a natureza é referência e o principal apoio da vida. Todavia, não entendemos a natureza somente como a doadora dos elementos fundamentais como alimentos e água, mas como fonte inesgotável de energia. Aí começa o lado mágico da natureza cigana por assim dizer, o fundamento etéreo da vida, o lado abstrato muitas vezes não compreendido racionalmente por nós.

Entendemos em vários aspectos, que a natureza é que fornece a vitalidade, o frescor da vida renovada, a cada dia do ponto de vista da troca energética. Do céu, dos astros do firmamento, do Sol, da Lua em suas diferentes fases, desce a energia positiva de Deus, a força divina mantém o homem em pé, apto ao trabalho, às caminhadas, a geração de filhos e a todos os tipos de alegrias, sensações, emoções e sentimentos. A terra, o solo onde pisamos, propositalmente sem sapatos é a Terra, que recebe sem recusas e sempre aberta a todas as energias negativas, os temores, as angústias de um povo tantas vezes perseguido, as tristezas e os desconsolos que maltratam a alma e o coração.

Somos gratos, temos muito amor pelos astros do céu que nos abençoa e pedimos bênçãos à chuva, as águas dos rios, das cascatas, riachos, cachoeiras, às árvores das matas, respeitando os trovões, a força devastadora dos raios e o fogo, que aquece, protege e purifica. Compreendemos que o ar é energia vital, o elemento vivificante da vida e oramos para que as ventanias,

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

tufões e vendavais não destruam nossos acampamentos e tendas. Existe idéia enganosa de que tememos as águas do mar, o que é uma perfeita bobagem. Nós singramos os mares nos tempos das colonizações, inclusive a brasileira, em caravelas.

Segundo nosso conceito mágico da natureza reverenciamos as águas do mar e as deidades que nelas habitam, pois muitos trabalhos de magia são feitos nas areias do mar, para os ciganos as águas salgadas têm a função de fazer a limpeza energética de todos os seres do planeta que nele habitam. Reconhecemos nos elementos e nos elementais, uma força extraordinária, real e auxiliadora, tanto que nos trabalhos mágicos não deixamos de pedir permissão a eles, para a manipulação das energias da natureza.

Somos muito inteligentes para identificar as mensagens oriundas das forças naturais e tomarem seus cuidados e prevenções, somos meteorologistas natos não necessitando de instrumentos ou outras sofisticações para saber quando vai chegar uma tempestade, uma nevasca, ou um sol de rachar. Sabemos reconhecer quando há água por perto, ou se a viagem prosseguirá em terreno árido e seco. Pressentimos os perigos das selvas, das matas pelos movimentos dos animais, pela revoada dos pássaros e outros sons peculiares da natureza.

É sábio saber ouvir a natureza, convivendo com ela pacífica e respeitosamente, e nisto o povo cigano é mestre. O convívio harmonioso, que de certa forma podemos dizer que um cigano é mais uma das manifestações da natureza. Por isso a Vida Cigana é mágica. E por isso podemos manipular energias que é o ato de evocar poderes e mistérios divinos e colocá-los em ação, beneficiando-nos ou aos nossos semelhantes. A magia está no ato de colocarmos amor em tudo que fazemos, quando cozinhamos, falamos, costuramos, estudamos, trabalhamos etc...É isso que torna o praticante da magia verdadeiramente divino.

Neste passo, se considera o fator de realçar os poderes mediunicos do neofito. Todo neófito tem que realçar os poderes

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

basicos do trabalho mediunico, que são a Intuição, a clarividencia e a clariaudiencia.

Aqui considera-se o mesmo preparo já descrito no rito anterior.

“Rito Sinir”

Bem este é um rito que prepara o neófito com seus poderes para o trabalho mediunico, aumenta-se a percepção, os sentidos físicos, as sensações corporais dentro, conscientização de que aqui estamos para servir, aos espíritos e as pessoas. E o uso de vegetais para a evocação dos elementais que irão nos amparar no trabalho espiritual. Tanto quanto o despertar da água, o uso dos aromas e dos cristais.

Material

Velas (1 da cada), verde, amarela, rosa, branca, vermelha, laranja, azul, rosa, prata, dourada, lilas e uma de sua escolha, que seja de uma destas cores que foram citadas.

Pétalas de flores diversas

Roupas claras ou em tons de verde claro

Uma jarra de vidro para água

5 Taças para água

Água mineral suficiente

1 Tapete

Cristais diversos a sua escolha (os imprescindíveis são, a ametista, o quartzo branco e o citrino)

4 pedras de fogo (de linha de trem)

Incensos diversos

Ramos de trigo, uvas, louro, artemisia, canela e cipreste.

1 Vidro de perfume da preferencia da pessoa.

Demarque o quadrado, com as pedras de fogo. Apanhe o tapete coloque no lugar determinado, de preferencia ao ar livre (pode-se fazer em ambiente fechado, mas não é o lugar mais indicado. Coloque em volta as velas de acordo com a sua intuição, intercalando com as pétalas das flores. Preencha as taças com a

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

agua, sendo uma para cada elemental e a quinta para voce. Distribua os cristais, acenda os incensos, coloque nas pontas do tapete os ramos de trigo, uvas, louro, artemisia, canela e cipreste, perfume tudo e deite em homenagem aos elementais. Fique dentro e faça esta oração, só saia quando as velas acabarem.

“Peço aos espíritos dos elementais, que com sua força natural, estejam presentes a todos os trabalhos de magia que forem feitos por minhas mãos. Pelos mestres da magia cigana, que eles se revelem dentro de minha alma. Que traga a força dos quatro cantos do mundo para que meus trabalhos sejam prósperos e positivos. Aos sábios mestres da magia branca, aos anjos e arcanjos, aos ciganinhos que embalam os meus caminhos mágicos, peço seu acompanhamento em meus trabalhos de magia. Peço a presença dos elementais, da terra, na forma de certeza, peço a força do fogo, nas minhas palavras, que elas tenham o poder de aquecer o coração de quem me busca. Peço ao poder do ar e dos ventos, que o meu toque seja reconfortante e maternal, peço aos elementais da água, que me façam ter visão além das aparências. Pelo poder de meu povo cigano, a quem fui consagrado e escolhi o caminho das estradas astrais, que Sara me cure, corpo, alma, vida e espírito, que meu povo me acompanhe com toda a sua força positiva, que compõe os quatro cantos do mundo, hoje e sempre. Amém”.

Ficar dentro desta força no mínimo 6 horas, o ideal é que sejam 12, saindo apenas para as necessidades fisiológicas e voltando sem falar com ninguém.

Após o rito, guardar resguardo como já informado no preparo.

O TERCEIRO PASSO:

Passo do Medium ou em romani: “MEDINORE”
(CONHECIMENTO DOS TIPOS DE MEDIUNIDADE)

A **mediunidade** é a capacidade de comunicação com entidades **não-físicas** ou espirituais. Os chamados **médiuns** são pessoas que têm a capacidade de mediunidade, ou seja, a

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

capacidade de ser uma **ponte** entre **este mundo**, (o mundo dos vivos, o mundo físico), e o **mundo espiritual**, (o mundo dos espíritos). Hoje em dia chamados **médiuns** pelas doutrinas espíritas, foram noutros tempos chamados videntes ou foram sacerdotes em templos dedicados a religiosidade de varias linhas de espiritualidade. Os tipos mais conhecidos de manifestação mediúnica são: **Médiuns de efeitos físicos, médiuns de efeitos mentais e os médiuns de efeitos oníricos**. O **médium de efeitos físicos**, tem a capacidade de deixar uma entidade espiritual entrar dentro do seu corpo, sendo que essa entidade ocupa e toma conta do mesmo corpo.

A esse fenômeno alguns chamam incorporação, mas na verdade trata-se de uma forma de possessão. O fenômeno por vezes pode ser acompanhado pela leve perda de consciência, que perde o auto-controle, ou seja, deixa de conseguir ter domínio sobre o seu próprio corpo e a sua própria mente, que ficam dessa forma sob o poder da entidade espiritual que possuiu. Assim, depois de terminar, esse tipo de médium quando realmente esta, passivo no trabalho, raramente se lembra do que se passou enquanto esteve com a entidade espiritual. A todo este estado chama-se transe.

O **médium de efeitos mentais** tem a capacidade de comunicar com os espíritos, contudo sem entrar em transe. Nestes casos o trabalho de comunicação do médium pelo espírito é menos intensa. O espírito fala igualmente através do corpo do médium, contudo o médium mantém perfeita lucidez e consciência durante todo o processo. Nesta forma de comunicação com os espíritos, o médium acaba fazendo uso de certos recursos materiais que permitem a transmissão das mensagens que o espírito deseja transmitir: desde pêndulos, cartas, oráculos diversos e psicografia, etc.

Há por ultimo o **médium onírico**, pois também a mediunidade pode ser exercida através de mensagens facultadas através de sonhos ou visões noturnas. A todo este tipo de praticas

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

mediúnicas, denomina-se mediunidade onírica. Neste tipo de mediunidade, a pessoa recebe as mensagens de forma mental, contudo não se encontra em total consciência de si mesmo porquanto se encontra dormindo ou num estado alterado de consciência. E por ser assim, este tipo de mediunidade é em parte física e em parte mental, pelo que merece uma referencia distinta.

O Exercício da Vidência, é a capacidade de receber mensagens do mundo espiritual com cunho de poder predizer sobre as questões intimas do consulente. Esta capacidade mediúnica tem que ser muito cautelosa de parte do médium que esta a trabalhar. Tanto que no **Novo Testamento** se lêem mais referencias a este fenômeno, quando se observa que apos a morte e ressurreição de Jesus, os **apóstolos** foram **possuídos** pelo **Espírito Santo** e começam assim a falar línguas e a transmitir grandes mensagens de sabedoria. Segundo os textos sagrados, não eram os profetas que falavam por si, mas sim o espírito que os possuiu que falava pela boca deles. E nós ciganos ao longo dos tempos, sofremos muitas perseguições das autoridades eclesiásticas que desenvolveram leis para manter o máximo silencio sobre tais trabalhos mediúnicos, e mesmo para impedir, (pelo medo), que a espiritualidade dos ciganos fosse livremente exercida.

E todo esse esforço resultou numa busca de trabalhos lídimos, que embora fossem perseguidos, eram (e são) feitos com muito amor. Tais conotações negativas entre as praticas espirituais de contato com os espíritos foram lançadas especialmente impedir que as pessoas exercessem as artes místicas e praticassem livremente, fora do controle eclesiástico, as vias da espiritualidade. A dado momento, a instituição religiosa quis deter o monopólio sobre toda a atividade espiritual, alegando que apenas nela residia a capacidade de comungar e comunicar com a realidade espiritual.

O teor exclusivo do mundo espiritual parecia ser propriedade da Santa Madre Igreja, e tudo mais fora desse feudo

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

teológico era pecaminoso e levava á condenação eterna.

Estes foram os argumentos, e esta foi a inútil tentativa de tentar apoderar-se de algo que é tão eterno com a criação do universo, e que é a realidade espiritual, ainda mais para este povo que durante tantos anos utilizou somente os fenômenos naturais como bússola. No entanto, apesar dos esforços de certas autoridades religiosas, os espíritos não pararam de escolher os seus emissários neste mundo e a ligação entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos mantém hoje tão firme e poderosa como sempre foi ao longo de toda a existência.

“Rito Medinore”

Bem este rito prepara a bagagem para os possíveis tipos de mediunidade que o neofito vai encontrar no seu dia a dia de trabalho espiritual. Aumentando o manancial didático a respeito da mediunidade, podemos compreender melhor os casos que chegam para serem atendidos. O saber do funcionamento de cada tipo de “sintoma”, é que nos faz indicar o caminho adequado para cada pessoa que vem com problemas a serem alentados por nós. Neste rito começa mais um processo no preparo dos passos do terceiro até o décimo terceiro passo, que são os banhos de cristal, de ametista, durante os sete dias que antecedem o rito do passo.

Material

6 velas de cor lilas, e uma prateada.

Fitas de cores diversas.

Rosas brancas no número de oito.

Roupas claras

Uma jarra de vidro para água

4 Taças para água

Água mineral suficiente

1 Tapete

Cristais (os imprescindíveis são, a ametista, e o quartzo branco)

Incensos de igreja

Essência de lotus.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Frutas

1 cd de relaxamento, de preferencia com sons de natureza.

Coloque o tapete e as ervas, cipreste, arruda, majericao e boldo, e o lençol por cima. Aspergir a essência de lotus. Demarque com cristais nas cabeceiras. Coloque as velas lilases no pratinho e a prateada no meio. Enfeite próximo aos cristais as rosas, próximo a elas coloque as fitas. Coloque 2 taças em cada cabeceira com água. Distribua os incensos, e fique dentro das cabeceiras, deitada em cima do lençol, coloque o cd para relaxar, permaneça durante 6 horas. Fique em silêncio absoluto nos primeiros 30 minutos, depois faça esta evocação.

“Peço aos mestres que respeito e amo, que me alerte para os embusteiros, não me deixe cair nas garras do aplauso vicioso, e da vaidade perniciosa. Que eu não receba intuições de minha própria mente, que eu saiba discernir e sobretudo servir aos meios espirituais. Não quero ver milagres, pois já é um milagre ter este mundo astral próximo a mim. Que confirmem o meu trabalho espiritual e a minha iniciática. Que meu coração seja sempre cheio de bons sentimentos, que meus anjos guardiães, me auxiliem nos meus carmas e defeitos, e que eu possa sempre contactar as verdadeiras entidades espirituais, a quem sigo nesta jornada, me deem força nas horas das aflições, nas ingratidões, e que eu possa manter limpa minha consciência. Que eu aceite minha missão sacerdotal com humildade, amor e serenidade” Amem.

Ficar dentro desta força no mínimo 6 horas, o ideal é que sejam 12, saindo apenas para as necessidades fisiológicas e voltando sem falar com ninguém.

As ervas servem para fazer banhos durante os dias que se seguem. Após o rito, guardar resguardo como já informado no preparo.

O QUARTO PASSO:

Passo do Trabalhador ou em romani: “ARBÍTERO”
(CONSCIÊNCIA DO TRABALHO SACERDOTAL)

A magia dos ciganos é direta e objetiva. Apesar de tudo o

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

que possa ter ouvido, a magia não é algo sobrenatural, não natural ou mesmo alienígena. Ela está em nossos próprios quintais, em nossas casas; em nossas tendas e acampamentos, na própria essência de nosso povo. Um dos maiores mistérios da magia é que não há mistérios. Pelo contrário, eles estão constantemente se revelando ao nosso redor.

O estudo de um simples botão de rosa, de uma folha de grama ou do sopro do vento por meio das folhas de uma árvore revelará tanto quanto, senão mais, sobre a verdadeira natureza da magia do que uma centena de empoeirados tomos. Isso é o que chamamos sacerdócio. Porque afinal não somos ciganos e magos, quando estamos realizando magias, atendendo aos nossos consulentes e clientes. E sim o tempo todo, quando em casa, no nosso tempo livre, quando nos locomovendo, quando rimos, falamos, tomamos chá, estamos sempre exercendo nosso sacerdócio.

É um caminho em que se descansa carregando pedra e a natureza, com seus poderes, através de suas manifestações, é que fazem com que nos possamos exercer a alegria de sermos magos, iniciados, sacerdotes, de uma magia impar e linda como a magia cigana. Algumas dessas manifestações, como os espelhos, são artificialmente produzidas, mas estão ligadas e conectadas aos poderes da Natureza por intermédio de seu simbolismo e pelo material de que é feito (de areia). Em nossa era cada vez mais automatizada, muitas pessoas se encontram sem conseguir ver, nem sentir toda a natureza que sustenta e mantém nossas próprias vidas.

A verdadeira dependência que temos da Terra está esquecida. Muitos estão rompendo suas conexões com o natural. Como resultado, este é um período de grande agitação, tanto nos planos individuais espirituais, quanto nos planos sublimados da magia. O sacerdócio pode ajudar a descobrir, trabalhar e resolver muitas das pequenas crises e problemas que nos afligem atualmente enquanto indivíduos.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Certamente não é uma solução simples para os problemas do mundo, mas pode trazer ordem a nossas vidas, e isso já é um bom começo. O sacerdócio é difícil e prazeroso, tanto quanto é útil quando traz tais mudanças a nossas vidas e, dessa forma, à própria vida, e tais mudanças devem ser positivas. O objetivo de todo sacerdote, trilha ocultas e místicos estudos e vivências é o caminho do processo evolutivo para a perfeição da alma. Embora isto possa não ser obtido em uma vida, é perfeitamente possível que melhoremos a nós mesmos.

Este ato singular já faz com que o sacerdócio se torne muito mais leve. Se praticar qualquer magia, seja ao desenhar um coração na areia, contemplar um espelho para antever o futuro, seja para atar um nó para auxiliar um amigo com problemas, tenha em mente os mais elevados aspectos de seus trabalhos. Você está melhorando o mundo e ajudando a curá-lo das terríveis mazelas que existe.

“Rito Arbítero”

Bem este rito auxilia a consciencia dos entraves que encontraremos no trabalho espiritual. O trabalho sacerdotal, é muito dificultoso, arduo, de estudos eternos, de ingratidões, dos processos de preparo dos trabalhos espirituais. Ter como base o amor, a dedicação, a não vaidade de achar que tem poderes, as abnegações, a compaixão pelos que sofrem, ainda que sejam arrogantes, tratando com mais paciência os que mais necessitam dela.

Primeira providencia: Os banhos de cristal, de ametista, durante os sete dias que antecedem o rito do passo.

Material

9 velas brancas

1 espelho com cabo

1 tacho de cobre de tamanho medio

Terras de estrada, de descampados, de fundo de cachoeira e de areia de praia.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

4 quartzo brancos, e 1 ametista.

Varetas de incenso massala de sua preferencia.

Essencias de verbena, rosa, lotus e sandalo.

1 punhal

rosas de cores diversas

Roupas claras

Uma jarra de vidro para água

4 Taças para água

Água mineral suficiente

1 Tapete

Coloque o tapete, em cada lado (considerando o sentido vertical), coloque 6 pedras de cachoeira, coloque o tacho de cobre dentro no lado de sua cabeceira com as terras nesta ordem: de estrada, de descampados, de fundo de cachoeira e de areia de praia. Dentro em cima das areias arrume os cristais com a ametista dentro. Ao lado os incensos, em cima dos cristais jogue as essencias. Acenda as nove velas fazendo um circulo fora do tapete. Arrume as rosas conforme sua intuição. Arrume o espelho e o punhal juntos. Coloque fora do tacho as taças com agua, e deite-se.

“Afirmo minha condição de trabalhador astral, na forma de neófito perante aos espíritos, mas de sacerdote perante aos que me buscam. Que as areias existentes no mundo, mostrem sempre o caminho certo, que os cristais façam a transparencia do meu trabalho, juntamente com minhas ações. Que o fogo das velas aqueça meu coração e faça com que eu seja persisitente no trabalho com os compromissos que assumi. Que os incensos perfumem meus caminhos e principalmente dos que me buscam nesta jornada. Que a agua me elucide, me traga os conselhos que devo dar e tomar para mim, mostrando as minhas reais necessidades, assim como a visao alem das aparencias. Recebo com amor e confiança os aparatos usados por todos os ciganos do mundo, com o espelho me olharei e corrigirei meus defeitos, e tambem afastarei os meus inimigos. Com o punhal cortarei todo o mal, colocando petalas de flores nos caminhos dos meus

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

desafetos. Que meus sentidos mediúnicos sejam cada vez mais polidos, e que eu possa continuar a trilhar, nesta oportunidade que me foi dada, amém”.

Ficar dentro desta força no mínimo 6 horas, o ideal é que sejam 12, saindo apenas para as necessidades fisiológicas e voltando sem falar com ninguém.

Após o rito, guardar resguardo como já informado no preparo.

O QUINTO PASSO:

Passo do Estudante ou em romani: “CONSULEIRO” (ESTUDOS SOBRE ESPIRITUALIDADE E NOSSAS POSTURAS)

Quando estamos falando de iniciática, de ritos e de manipulação de magia cigana, devemos ter em mente que devemos ter um juramento de honra, e isso não quer dizer que devemos respeitar (claro) ou isso e aquilo, mas devemos primeiramente respeitar o nosso corpo, porque para estar atendendo, necessitamos estar bem fisicamente, astralmente e emocionalmente, devemos jurar a nós mesmos que teremos várias diretrizes que seguiremos, para poder fazer um trabalho lidimo, ilibado e sério para ser bom para nós mesmos, para os consulentes e também deve ser pelo amor que temos aos nossos amigos espirituais.

Aprendi que assim como não devemos bloquear as águas de um rio, não devemos bloquear nossas emoções, mas sim fazer com que elas fluam harmoniosamente como às margens de um rio? O que acontece quando bloqueamos nossas emoções? Quando não estamos bem, por qualquer motivo, sentimos uma sombra escura, e somos arrastados à medos, depressões, desesperanças.

Busca-se a felicidade, mas, para alguns, ela é sempre temporária, não dura. As crises pessoais ocorrem quando percebemos a inutilidade de um velho padrão, mas continuamos insistentemente apegados a ele, porque nos é mais seguro e

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

familiar. Para isso precisamos de algo verdadeiro, simples e eficiente, para poder atravessar as águas das emoções que acompanham as transformações, e o crescimento que advém das crises pessoais. Precisamos estar conscientes que na medida da expansão da consciência, velhas estruturas tendem a cair.

O modo antigo vai se dissolvendo, tomamos medidas para entorpecer nosso sofrimento, criamos ilusões. A raiva é a lembranças da dor passada e revisitada. A irritação produz uma substância que se espalha vagarosamente pelo nosso sistema nervoso, interrompe canais elétricos, contamina a aura. O medo é a dor da lembranças projetada no futuro. Vivemos num mundo com um fluxo invisível de águas de sentimentos. E, as vezes somos inundados pelas ondas das experiências vividas no passado, e quem sabe em outras vidas. Não há como evitar os sentimentos, somos seres humanos.

Há como passar por eles e aprender com suas lições. Negar ou evitar os sentimentos, os intensificam, eles crescem e se tornam maiores na nossa vivência. Aceitar, é reafirmar que estamos prontos para acompanhar e transpor o sentimento de imediato, de maneira que podemos aprender, e crescer na jornada. Nos povos primitivos e nas sociedades contemporâneas, o medo, embora negado, sempre esteve presente na alma humana, e levou a história a tomar o poder de decisão é o poder pessoal que poderá fazer isto. Para caminhar na beleza e amor, para você seguir o caminho do seu coração e tocar em sua própria verdade conscientemente. O corpo emocional é um veículo mais móvel do que o físico ou energias corporais, e é também capaz de sentir vibrações que o físico ou energia corporal é inábil para perceber.

O corpo emocional é capaz de converter pensamentos em sentimentos e vice-versa. Como a água, ela pode ser agitada e tornar-se sombria e fora de controle. Nessa condição ela pode debilitar, ser destrutiva e confusa. Como a água, ela pode estourar na tempestade, afetando tudo no seu caminho, sem que possa ser controlada. Ou nós controlamos nossas emoções e as dirigimos,

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

ou ela nos controla.

“Rito Consuleiro”

Bem este rito é dos passos difíceis, pois o postural do magista deve ser trabalhado, todas as horas. Pois sempre chega alguém, que nos busca nos trabalhos e nos imputam um poder que na verdade não temos. Sempre temos que vigiar, rezar, não fazer julgamentos de valor, não perguntar as crenças do irmão que sofre (como já dizia o Cristo). Trabalhar a paciência. Pois nas pessoas que nos são desagradáveis é que encontramos os maiores mestres. Primeira providência: Os banhos de cristal, de ametista, durante os sete dias que antecedem o rito do passo.

Material

Espelho (do rito anterior)

1 vela de sete horas de mel.

13 cristais pequenos (diversos, a sua escolha)

Perfume a sua escolha

Varetas de incenso massala de sua preferência.

1 recipiente (tipo pirex) pequeno de vidro transparente

Água de chuva

Roupas claras

Uma jarra de vidro para água

4 Taças para água

Água mineral suficiente

Água de chuva

1 Tapete

3 pimentas dedo de moça.

Frutas

Bloco e caneta para as anotações.

Coloque o tapete, com as três pimentas determine a forma de triângulo de proteção. Coloque em torno do tapete os cristais. Em cada extremidade coloque uma taça com água mineral. Na cabeceira coloque o pirex com a água de chuva, cercado de varetas do incenso, ao lado esquerdo acenda a vela de mel.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Coloque perfume na agua, e se perfume tambem. Coloque as frutas do lado direito do pirex e o espelho dentro da agua. Este espelho devera ser colocado e retirado 12 vezes, durante a permanencia dentro do quadrado magico, conforme voce for pressentindo a oportunidade da colocação. Em seguida após tirar olhar atentamente (nesta hora é possivel que voce veja varios aspectos de sua caminhada espiritual. Por isso recomendo que fique com o bloco e caneta para não perder nada que se revele, anote as informações.

Ficar dentro desta força no minimo 8 horas, o ideal é que sejam 24, saindo apenas para as necessidades fisiologicas e voltando sem falar com ninguem. Neste é importante guardar jejum, pelo menos nestas 8 horas, bebendo apenas agua. Depois a primeira refeição deve ser feita incluindo as frutas da ritualistica. Após o rito, guardar resguardo como já informado no preparo.

Evocação: “Que este espelho traga os poderes da lua para minha caminhada. Lua grande senhora da magia cigana, imanta este espelho que tudo ve. Ilumine minha magia e minha vida, que o vidro feito das areia benditas que cobrem os desertos do mundo traga visao, do que vai acontecer, me dando visao alem das aparencias. Que meu trabalho seja transparente como cristal, fluido como o ar, que minha visao seja sempre fortalecida. Que este espelho nos sirva de instrumento, assim como nós servimos aos espiritos. Que eu seja depositario dos conhecimentos e de autoridade. Sobretudo fazendo bom uso desta autoridade, sem esquecer das diretrizes que tenho que seguir, que eu tenha bons exemplos, reconheça minhas faltas e minha responsabilidade. Que minhas maos e voz possam curar, bendizer e atenuar os sofrimentos dos meus semelhantes. Que o espelho possa refletir a minha face, meus erros e me conduzir de volta ao caminho que tanto amo e com o qual e pelo amor, me compromisei, amém”.

O SEXTO PASSO:

Passo do Magista ou em romani: “CHANCHY” (POSTURAS DO

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

MAGISTA)

Dois tipos de magia são discriminados pelos estudiosos de todas as épocas: a Alta Magia e a Baixa Magia. Jamais devem ser confundidas com magia negra ou magia branca, que se tratam de tipos de magia arbitrariamente designados como tal pela idiossincrasia da moral de quem as trata assim. A Baixa Magia seria a magia de cunho terrestre, geralmente pagã (na acepção etimológica original da palavra: "do campo" e não como posteriormente adotada "não cristão") é baseada no desregramento dos sentidos. É baseada na carne, na terra, no suor, no sangue. É o tipo de ritual praticado pelas tribos ditas "primitivas" e pelos cultos afro-americanos em geral.

A Alta Magia seria a magia do controle, a magia do domínio da realidade pelo homem. É um tipo de magia intelectualizada e fria, baseada no "puro espírito", ou melhor, na separação platônica da carne e do espírito. O Mago escraviza entidades, ordena coisas, e para tal tem que ser controlado tanto por dentro quanto por fora. Geralmente se atribui uma organização social matriarcal a este período, mas esta idéia é historicamente incorreta.

A organização era tribal ou em clãs, em geral patriarcais mesmo. (Algumas sociedades já tinham até um estado semelhante ao moderno, mas baseado em dinastias, como o Egito. E é basicamente o que conhecemos por cristianismo, feudalismo, patriarcado, exploração indômita da terra, organização rígida, medo como método de coerção social, "progresso" científico, absolutismo, etc. O mundo está mais unificado e age mais em conjunto, apesar das diferenças. As pessoas jovens são essencialmente não religiosas e adogmáticas. Isso é visto como catástrofe por muitos. Na verdade qualquer transformação é dolorosa, mas não podemos ser pupas para sempre. A religião do futuro ou é a ausência de religião ou uma religião individualizada.

As pessoas não precisam mais serem aceitas em seu grupo social para sobreviverem, como antigamente. As pessoas não dependem mais dos filhos para comerem, portanto não precisam

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

de muitos filhos. Controlamos nossa fertilidade. Informação é o poder do Mago moderno, que não trabalha nem com a pena tampouco com a espada, trabalha com o teclado, à velocidade da luz.

O mago não trabalha na inocência, trabalha no Caos. E que fique entendido que isso não é evolução, progresso, melhoria. É transformação, como da pupa para borboleta ou de ser vivo para cadáver putrefato.

A Magia cigana é ritualista. Ou seja, os efeitos mágicos são obtidos através de rituais, ou amuletos e talismãs, os quais são criados por outros rituais. A Magia também muitas vezes depende de produtos místicos secretos, cujas as propriedades são desconhecidas mas que operam fatos sobrenaturais. Os rituais são necessários para focalizar o nosso poder espiritual e concentrar forças para que efeitos desejados possam ser obtidos. Apenas os iniciados na magia, seguem os que já são mestres e que podem prescindir dos rituais, mas mestres preferem “colocar a mão” na magia, para proteger seus seguidores. Existe um número ilimitado de ritos mágicos possíveis. Ao longo dos séculos, em várias partes do mundo, os ciganos sempre tentaram produzir os mesmos resultados. Embora as características dos rituais realizados variem de culto para culto, de acordo com a cultura em que o feiticeiro se encontra inserido, os objetivos da magia são universais e pode-se definir muito sinteticamente. Todos os rituais e processos mágicos visam, usando o poder, invocar forças espirituais que façam produzir um certo fim aparentemente impossível de obter por meios normais. E esses fins, independentemente das culturas variarem, são sempre os mesmos.

Pois a magia nessa perspectiva obedece ao mesmo princípio. Se a tecnologia não tivesse permitido construir computadores e uma rede de Internet que funcionasse, hoje ninguém estaria sentado diante de um teclado por mero masoquismo ou por pura fé.... Simplesmente ninguém usaria uma coisa que não funciona. E os tipos de ritos mágicos mais utilizados pelos ciganos são:

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Magia adivinhatoria, que na verdade é Divinatório, pois evoca-se uma entidade para poder se oracular as questões do consulente, conhecer o passado, o presente e futuro que poderá concretizar-se mediante as opções de cada pessoa.

Magia da Mão de Cura - fazer curar ou fazer adoecer.

Magia natural - fazer chover, parar o tempo, evocar o dia em que foi feita a magia que aflige o cliente, etc..

Magia Emocional - aterrorizar alguém, fazer alguém afastar-se ou apaixonar-se.

Magia mental - controlar mentalmente uma pessoa, manipulando-lhe os pensamentos, ou fazendo uma leitura mental dessa pessoa para saber os seus pensamentos.

Magia sensorial - criar miragens ou ilusões – não confundir a criação de miragens com o ilusionismo, que é o ramo mais baixo e básico desta vertente da magia, sendo apenas um conjunto de técnicas mecânicas sem qualquer segredo verdadeiramente.

Magia astral – realizar viagens astrais, conectar com entidades através de sonhos que parecem reais.

Magia Sintônica - alcançar a sorte ou fazer o azar, assim como a leitura das simbologias daquilo a que chamamos de «coincidências», mas que na realidade não o são porque tais não existem.

Magia de predição – sugestionar um determinado rumo de vida, também pode ser usada para unir ou afastar pessoas, para ajudar ou prejudicar, para salvar ou condenar. Vai da índole do magista.

“Rito Chanchy”

Bem este rito traz todos os tipos de magia que devemos conhecer e saber manipular. Devemos estudar todos os tipos de magia, para podermos nos defender em algum caso que seja necessário. Trabalhamos com a base dos estudos de hermetismo, magia e teurgia, mistérios de nossa raça, iniciática e os passos, junto a outros iniciados, já sacerdotes ou não. Só os que estejam no mesmo passo ou superior deve participar destes encontros.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Primeira providencia: Os banhos de cristal, de ametista, durante os sete dias que antecedem o rito do passo.

Material

Incensos de preferencia tipo ananda.

Perfume de lavanda

4 ametistas e 4 quartzos brancos

1 vela de sete dias multicolor no sentido vertical.

Espelho (do rito anterior)

Roupas claras

Uma jarra de vidro para água

4 Taças para água

Água mineral suficiente

1 Tapete

Livros para estudo com alfarrabios.

Arroz doce

Frutas (para o neofito)

Jarro de plantas (de preferencia tipo arruda, ou plantas ritualisticas)

1 punhal.

Flores diversas.

Coloque o tapete de preferencia ao ar livre (mesmo que seja em terraço), dentro seus livros e alfarrabios, em torno do tapete os incensos circundando, intercalado com as flores, no lado em que ficar os seus pes, o jarro de planta com o punhal cravado na terra. Colocar nos 4 cantos as ametistas e quartzos. Perfuma-los com lavanda vagorosamente, sentindo cada detalhe de cada pedra. Perfume-se tambem. Coloque as taças com agua, junto com os cristais. Acenda a vela, ao lado coloque o espelho. Arrume o arroz doce e as frutas para poder comer enquanto ficar dentro do ritual. Beber goles das quatro taças, partilhando da refeição do astral, durante as horas em que estiver a disposição do astral, este rito pede no minimo 13 horas de dedicação.

Após o rito, guardar resguardo como já informado no preparo.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Depois colocar a vela no seu altar e deixar queimar naturalmente. Evocação: “Pela riqueza do trabalho astral, pelas aguas que correm, pelas evocações que são ditas pelas bocas dos fieis, pelas orações que foram ditas pelas bocas serpentes, pelos ares que vem e vao, pelos ventos que trazem boas novas e levam as negatividades, pelo calor do fogo, pelo poder das palavras, pelo poder da agua que sacia a sede dos homens e animais, e tambem da terra, pelo poder da terra, dos desertos, que guardam os portais onde os ciganos passaram, eu peço luz e nutrição espiritual. Pelos orvalhos, pelas artes magicas, pelo prazer de deitar as laminas, pela sobrevivencia de meu trabalho astral. Pelo poder da prata e do ouro, dos cristais e da chuva, do sol e da lua, pelo fogo humano que impulsiona, e não nos deixa desistir, mesmo quando a caridade não é vista, quando sofremos ingratidoes, que os espiritos nos mostrem dia após dia, que a quem mais for dado, mais sera cobrado, a boa palavra é ouro, por isso louvamos e agradecemos por esta missao em todos os dias de nossa vida, amém”.

O SÉTIMO PASSO:

Passo do Professor ou em romani: “BALTIC” (RITOS INICIATICOS – SEGREDOS DE KUMPANIA)

Para começo de conversa eu vou dizer: ‘Gente, eu só sei metade de 1%, do que existe no universo’. Quero parecer humilde? Não, asseguro que não. A pessoa espiritualista vai ter, até algumas certezas ao longo do caminho, mais não de tudo. O universo espiritual é tão vasto e tão belo, que pode algumas vezes nos dar impressão de que esta nos punindo (quando algo, na nossa magia, manipulada ou interior) não sai como a gente quer, quando a gente exerce o querer do ego. Somos humanos diremos. E é a verdade. Somos humanos, imediatistas, apressados, o amor de nossa vida indo embora.

As contas que não param de chegar. eles vivem lá em cima diremos. E é verdade. Só que o tempo dos espíritos e as

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

necessidades são outras, diferentes das nossas. A religiosidade que em geral que não tem um codificador, cria embaraços e questionamentos. Muitos médiuns, por não saber, por encontrarem dentro de si a certeza, do que “É O CERTO”, entram em conflito com varias outras linhas de espiritualidade. E até mesmo dentro da mesma linha. Conosco, na vida Cigana Espiritual, não é diferente. Ao longo dos meus anos de vida e de trabalho espiritual, posso dizer que já vi de tudo um pouco. E as questões da vida pratica, são as primeiras a serem abordadas. Estou desempregada dirá um consulente, porque o cigano não me ajuda? Ou ainda, eu o amo, quero amarrar a pessoa amada. Ou até, se eu tiver ajuda para ganhar na mega sena, eu dou tudo para este cigano. Repito. Eles vivem lá em cima. Cada caso é um caso, com suas características, seus ensinamentos, sua real necessidade.

Desemprego existe desde que o mundo é mundo. Tem de se avaliar os melhores caminhos na luz da razão. Amarração? Faça o teste, amarre suas mãos durante um dia inteiro, e veja a sensação, não será agradável, eu garanto. Então porque não começar a ver de outro anglo? Se dar oportunidades de conhecer novas pessoas? Se amar antes de tudo? Na questão do jogo, o que será que um espírito necessita que ele já não tem? Este dinheiro trará tudo o que a pessoa quer???? Pense nisso. Não se adoente. Se liberte. E aí dirão vocês, porque a Ramona esta falando isso tudo? Porque quando estamos enganados, sem certeza ou com a visão fechada (certeza demais) com algo, surgem as duvidas. E na linha da espiritualidade dos ciganos não é diferente. Espiritualidade é amor. Este é o laço mais forte. As diretrizes podem ser diferentes, mas não pode faltar amor.

Nas linhas iniciaticas da magia dos ciganos, tem muito folclore, muita coisa se diz sem sentido. Eu só posso lhes garantir, não carregamos cacarecos e nem fazemos nada que não tenha utilidade, isso tanto para a vida material quanto espiritual. Até por termos sido um povo tão fechado nas questões espirituais, deu margem ao imaginário coletivo. Algumas questões são clássicas,

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

como a questão da incorporação, existe a corrente dos que dizem não, existe a corrente que diz sim.

Porque os espíritos ciganos como tantos outros, não podem incorporar, buscando junto ao médium um caminho evolutivo para ambos? É minha gente é por isso que nesta hora eu digo: “Gente eu só sei metade de 1% do que existe no universo”. Eu particularmente creio. E não digam que os espíritos que se manifestam tem que falar com a língua materna da entidade. Isso é impossível, ate mesmo porque estes espíritos estão bem acima destas questões de vaidades terrenas.

E digo que também as linhas iniciáticas, podem e devem ser diferentes, pois tudo o que passamos, começa na ancestralidade, na bagagem emocional que a pessoa tem. Então a iniciação dos ciganos evorianos, não será igual a uma moura, indiana e nem francesa. Cada uma terá pontos em comum, terá a beleza impar, terá a compreensão e sobretudo o amor pela raça cigana.

“Rito Baltic”

Bem este rito traz, o conhecimento professoral, e como já dissemos, o saber é tao maravilhoso quanto pernicioso. Sim, porque justamente porque sabemos é que não podemos ser arrogantes, principalmente no tocante ao trabalho espiritual. Devemos conduzir na base do amor, já que “não se pode regar plantas com agua fervendo”. Quanto mais soubermos, mais humildes devemos ser, porque na verdade tudo é somente metade de 1%.

Primeira providencia: Os banhos de cristal, de ametista, durante os sete dias que antecedem o rito do passo, sendo que deste ate o décimo terceiro passo. A preparação é diferente. Deve-se estar limpo de corpo e alma, principalmente na fala, deve-se falar o minimo possivel, assim como comer somente o suficiente, retirando o café, pelo menos no dia antecedente ao rito.

Material

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Incensos de alecrim, tipo massala

Perfume de alecrim

Cristais de todos os tipos, incluindo os quartzos fume e turmalina negra

1 vela lilas.

Espelho (do rito anterior)

Roupas claras

5 Taças para água

Água mineral e de mar.

1 Tapete

Oráculos que voce use.

Paes doces e broas (para o mago em processo iniciatico)

Frutas (para o mago)

Jarro de vidro com agua filtrada.

Flores do campo ou copos de leite, ou as duas.

Fazer um circulo no chao, com a agua filtrada. Colocar o tapete dentro, nas extremidades do tapete colocar as taças intercalando agua mineral com agua filtrada, deixando uma para voce, beber agua filtrada. Coloque intercalando no circulo os incensos com os cristais, perfume tudo com o perfume de alecrim, incluindo o espelho eos oráculos e voce proprio tambem. Acenda a vela, seguindo a sua intuição. Deixe dentro do tapete os paes e broas, assim como as frutas para sua alimentação, por fim enfeite com as flores, com as quais voce poderá fazer banhos nos dias que se seguem. Neste é imprescindível que se dedique 18 horas para este rito. Após o rito, guardar resguardo como já informado no preparo.

Evocação: “Pelos poderes do mundo espiritual, pela minha caminhada, ate hoje dentro das diretrizes da magia cigana, pelos circulos sagrados, e os poderes a mim revelados nesta jornada, pactuo com a espiritualidade, onde agirei sempre como um cigano: Não mentirei, não trairei, viverei a fraternidade e dedicarei todo o amor que tenho em meu coração. Não roubarei, nem tirarei a esperança de ninguém. Sem nunca trancar os portais

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

que conheço para os necessitados. Qua Sara e São Joao Batista, acordem os elementais para o trabalho espiritual, onde estarei de corpo, alma e vida. Serei liberta de toda a miseria humana, de sentimentos, de alma, de bens materiais e de amor. Pelos poderes a mim entregues, cultivarei a vida, o amor, a família, e o espírito. Estarei limpa, dedicada e caminharei na alegria, na devoção, e na fé, amém”.

O OITAVO PASSO:

Passo do Graduado ou em romani: “SALUTERYA” (RITOS PACTUANTES)

Nós ciganos respeitamos e nos irmanamos com outros espiritualistas, mas nossa iniciática é diferente. Nunca trabalhe após as refeições, e no dia dos feitiços, procure não comer carne ou ingerir bebidas alcoólicas. Evite qualquer tipo de droga ou calmante e tome somente os remédios estritamente necessários. Nunca faça um feitiço quando estiver esgotada fisicamente ou doente, a não ser numa emergência.

Um ritual pode consumir muito mais energia do que um aula de aeróbica ou uma partida de futebol. Portanto não seja como certas pessoas espiritualistas, que descuidam do corpo, e depois querem manipular elementos mágicos. Prefira alimentos naturais, tome vitaminas e pratique algum esporte. Nunca esqueça se proteger, acenda o seu anjo de guarda quando for realizar uma magia.

Chame os espíritos para lhe auxiliar. Tome um banho antes do ritual de preferência de ervas e procure determinar exatamente o que será feito para que não haja dúvidas durante a execução do ritual. Você deve colocar pelo menos algum símbolo para os quatro elementos, um incenso apropriado, o cristal adequado, uma vela bonita e uma taça com água. O fogo deverá ser o foco da sua concentração.

O sucesso de uma magia depende muito mais da sua concentração do que os materiais utilizados. A força da emoção e

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

da vontade é essencial para que se consiga bons resultados. Todos os pedidos devem ser verbalizados repetidamente. Para se fazer uma magia é importante ter quatro itens: desejo, concentração e visualização. A nossa integração com a natureza é permanente, obrigatória sob um ponto de vista imprescindível sob outro. Dizemos que é obrigatória, pois a essência de nossa alma nômade, nossas kumpanias muitas vezes são realizadas na base do que a localidade nos oferece, coisa que só ficamos sabendo através dos sinais mágicos, que o mundo natural nos dá. Nossa necessidade de estar a céu aberto, “dentro” da natureza, tudo muito próximo a rios, cachoeiras ou outros remansos de água – doce , de que são utilizados para cozinhar, lavar as roupas, nos banhar.

Por esses fatos e pelos conseqüentes de uma maneira de viver nômade, é bastante fácil compreender a obrigatoriedade do convívio entre os romanis e a natureza. A natureza é a generosa doadora da própria sobrevivência cigana. Todavia, não entendemos a natureza somente como a doadora dos elementos fundamentais como alimentos e água, mas como fonte inesgotável de energia. Aí começa o lado mágico da natureza cigana por assim dizer, o fundamento etéreo da vida, o lado abstrato muitas vezes não compreendido racionalmente por nós.

Entendemos em vários aspectos, que a natureza é que fornece a vitalidade, o frescor da vida renovada a cada dia do ponto de vista da troca energética. Do céu, dos astros do firmamento, do Sol, da Lua em suas diferentes fases, desce a energia positiva de Deus, a força divina mantém o homem em pé, apto ao trabalho, às caminhadas, a geração de filhos e a todos os tipos de alegrias, sensações, emoções e sentimentos. A terra, o solo onde pisam propositalmente sem sapatos é a Terra, que recebe sem recusas e sempre aberta a todas as energias negativas, os temores, as angústias de um povo tantas vezes perseguido, as tristezas e os desconsolos que maltratam a alma e o coração.

“Rito Salutorya”

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Bem este rito as confirmações dos ritos anteriores e é um dos ritos mais importantes na iniciática (ate o passo dele), porque é dificuldade chegar ate aqui. A graduação permite ao iniciado ter porte, humildade, e conduzir para que todos possam ter acesso a magia. Desde a manipulação elemental, quanto a dos espiritos. A Saluterya é algo especial para quem passa por ele, que adquirimos um brilho especial, de felicidade e amor ao trabalho espiritual.

Primeira providencia: Os banhos de cristal, de ametista, durante os sete dias que antecedem o rito do passo, sendo que deste ate o décimo terceiro passo. A preparação é diferente. Deve-se estar limpo de corpo e alma, principalmente na fala, deve-se falar o minimo possivel, assim como comer somente o suficiente, retirando o café, e alimentos estimulantes, pelo menos no dia antecedente ao rito.

Material

3 Defumadores tipo tablete – espiritual + os de vareta que voce desejar.

Perfume de sandalo

Cristais de todos os tipos, incluindo os quartzos fume e turmalina negra

Velas coloridas 12 a sua escolha.

1 vela de mel

Sal grosso

Espelho (do rito anterior)

Roupas claras

6 Taças para água

Água mineral o suficiente

1 Tapete

Oraculos que voce use e aparatos que voce utilize no trabalho espiritual, como instrumentos da magia da dança.

Frutas (para o mago)

Jarro de vidro com agua filtrada.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Flores ou plantas a sua escolha

Colocar no tapete, os oráculos e os seus instrumentos. Rodear em círculo com as velas conforme sua intuição. Deixe a vela de mel dentro do círculo, no pratinho em cima do tapete, na cabeceira. Ainda na cabeceira coloque a jarra com as flores ou as plantas que escolheu. Por fora do círculo de velas, coloque os defumadores tipo tablete em forma de triângulo, sendo que deverá estar com a ponta diretriz na direção da cabeceira. Va intercalando com as varetas. Dentro do tapete, coloque os cristais. Espalhe circundando na forma de círculo, mas senso dentro do tapete, as 4 taças com água. Coloque do lado esquerdo (sentido vertical) da onde o iniciado for deitar, as frutas. Do outro lado uma taça com o sal grosso e água. A sexta taça é do iniciado ao lado de suas frutas, e o espelho ao da taça com sal e água. Perfume-se a si, e aos objetos devocionais que sua intuição mandar.

Evocação: “Sou cigano rati, sou cigano em minha alma, liberta e esclarecida, conheço a verdade e nada temo, nem dificuldades, nem a morte, sou alma que resisto a tudo. Minha alma cigana regenera-se, estando aqui sempre para aprender. Em vida já fui perseguido, morto e exumado. Qua Sara me guie, que São João Batista me acompanhe, sou filha do fogo, do ar, da água, e da terra (neste momento, em cada citação do elemental, apanha-se dentro do quadrado o representante dele). Sou ungido pelo azeite, conheço o sabor do sal, fui batizado pela água. Posso conduzir meus passos em direção aos espíritos iluminados. Possuo a força da emoção e a vontade de servir, nesta hora, eu desejo, concentro-me e visualizo. Amigos que eu tenha sempre discernimento e humildade, realizando sem julgamentos e pedindo sempre o que for melhor para todos os envolvidos. Porque se assim não for, estarei submissa e entregue e eu sei o quão dura podem ser as punições, amém”.

O NONO PASSO:

Passo do Espelhado ou em romani: “DRARBANI” (RITOS DA

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

CONSCIENCIA DO PODER)

É sábio saber ouvir a natureza, convivendo com ela pacífica e respeitosamente, e nisto o povo cigano é mestre. O convívio harmonioso, que de certa forma podemos dizer que um cigano é mais uma das manifestações da Mãe Natureza. Por isso a Vida Cigana é mágica.

E por isso podemos manipular energias que é o ato de evocar poderes e mistérios divinos e colocá-los em ação, beneficiando-nos ou aos nossos semelhantes. A magia está no ato de colocarmos amor em tudo que fazemos, quando cozinhamos, falamos, costuramos, estudamos, trabalhamos etc...É isso que torna o praticante da magia verdadeiramente divino. A Magia cigana é ritualista. Ou seja, os efeitos mágicos são obtidos através de rituais, ou amuletos e talismãs, os quais são criados por outros rituais.

A Magia também muitas vezes depende de produtos místicos secretos, cujas as propriedades são desconhecidas mas que operam fatos sobrenaturais. Os rituais são necessários para focalizar o nosso poder espiritual e concentrar forças para que efeitos desejados possam ser obtidos. Apenas os iniciados na magia, seguem os que já são mestres e que podem prescindir dos rituais, mas mestres preferem “colocar a mão” na magia, para proteger seus seguidores. Existe um número ilimitado de ritos mágicos possíveis. Ao longo dos séculos, em várias partes do mundo, os ciganos sempre tentaram produzir os mesmos resultados.

Embora as características dos rituais realizados variem de culto para culto, de acordo com a cultura em que o feiticeiro se encontra inserido, os objetivos da magia são universais e pode-se definir muito sinteticamente. Todos os rituais e processos mágicos visam, usando o poder, invocar forças espirituais que façam produzir um certo fim aparentemente impossível de obter por meios normais. E esses fins, independentemente das culturas variarem, são sempre os mesmos. Pois a magia nessa perspectiva

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

obedece ao mesmo princípio.

Se a tecnologia não tivesse permitido construir computadores e uma rede de Internet que funcionasse, hoje ninguém estaria sentado diante de um teclado por mero masoquismo ou por pura fé.... Simplesmente ninguém usaria uma coisa que não funciona.

“Rito Drarbany”

Bem, este rito é um dos ritos que mais te abrem os portais mediunicos de forma definitiva. Pois depois que o neófito passa por tantos ritos, que visam sempre estimular a videncia para ser aplicada no trabalho espiritual, a consciencia do poder de forma lidima é ultra necessaria. Pois quanto mais conhecimento, mas lhe será cobrado, a quem for dado estas diretrizes dentro da magia cigana, a kumpania sempre lhe acompanhará, e estará sempre vigilante com a sua conduta, afinal podemos errar, não é mesmo? Primeira providencia: Os banhos de cristal, de ametista, durante os sete dias que antecedem o rito do passo, sendo que deste ate o décimo terceiro passo. A preparação é diferente. Deve-se estar limpo de corpo e alma, principalmente na fala, deve-se falar o minimo possivel, assim como comer somente o suficiente, retirando o café, e alimentos estimulantes, pelo menos no dia antecedente ao rito. Este rito deve ser feito aos sabados. A partir deste ate o decimo terceiro, não se pode mais ler as orações e evocações. O adequado é decorar, mas se não for possivel, grave num cd e acompanhe.

Material

7 Defumadores tipo ananda. Que deverá ficar 24 horas no ambiente em que vai ser feito o rito, apagado e depois acender na hora do ritual.

Perfume de alecrim

Cristais de todos os tipos, menos quartzo fume e turmalina negra

9 velas de mel

Sal e açúcar

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

1 Pao frances

Espelho (do rito anterior)

Punhal.

Roupas claras

6 Taças para água

Água mineral o suficiente

1 Tapete

Frutas (para o mago)

Jarro de vidro com agua filtrada.

Coloque o tapete, e circunde com as 6 taças, formando uma estrela de seis pontas. Na ponta cabeceira deverá ser posto o sal, o açúcar e o pao. Proximo a cada taça 1 vela de mel, de modo que sobrarão 3, estas 3 serão colocadas em torno do sal, do açúcar e do pao, formando um triangulo com o vertice superior acompanhando com a ponta cabeceira. O espelho tambem deve estar nesta parte superior, o punhal na direção dos pes. Arrume dentro a sua escolha, os defumadores e os cristais, assim como as frutas e plantas. Por fim perfume-se, e comece o rito.

Evocação: Convoco os grandes espiritos dos mestres ciganos, conjuro pelo Sol e pela lua, pelo dia e pela noite, pelo dia de hoje e pelas horas que são, sou consciente do poder adquirido, pela obra e graça destes amigos. Sou o que sou, amo e respeito, viverei para ti, honrando o teu nome, meu povo cigano, nunca mentirei em teu nome, viverei na justiça e na honra, enquanto o sal tiver sabor e o pao alimentar, serei sempre teu trabalhador para elevar o nome do meu povo (nesta hora coloca-se uma pitadinha de sal, num pedaço de pao e fique segurando ate o final). Apresentarei a todos o açúcar de minha raça (molhe o dedo no açúcar e lamba), mostarei os devas, que os elementares se façam presentes nesta hora consagrada, em que pactuo com o astral superior. Minha palavra esta dada, rogo que os espiritos ciganos me acompanhem,

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

cuidem do meu corpo, alma e vida, para que sejamos o uno, trabalhadores a serviço da espiritualidade, sem me desvitar, nem apreciar enganos, resistirei como meu povo, passando em cima de minhas fragilidades, sou renovado e liberto, estando preso a vós pelo amor. Meus mestres, meus guias, conjuro com vocês, e honrarei teu nome até o fim, amém”. No final comer o pão.

O DÉCIMO PASSO:

Passo do Compromisso ou em romani: “FARDISARA” (RITOS ASSUMIDOS NO VESTAL DA EXISTENCIA)

Ela está em nossos próprios quintais, em nossas casas; em nossas tendas e acampamentos, na própria essência de nosso povo. Um dos maiores mistérios da magia é que não há mistérios. Pelo contrário, eles estão constantemente se revelando ao nosso redor. O estudo de um simples botão de rosa, de uma folha de grama ou do sopro do vento por meio das folhas de uma árvore revelará tanto quanto, senão mais, sobre a verdadeira natureza da magia do que uma centena de empoeirados tomos.

Isso é o que chamamos sacerdócio. Porque afinal não somos ciganos e magos, quando estamos realizando magias, atendendo aos nossos consulentes e clientes. E sim o tempo todo, quando em casa, no nosso tempo livre, quando nos locomovendo, quando rimos, falamos, tomamos chá, estamos sempre exercendo nosso sacerdócio. É um caminho em que se descansa carregando pedra e a natureza, com seus poderes, através de suas manifestações, é que fazem com que nos possamos exercer a alegria de sermos magos, iniciados, sacerdotes, de uma magia impar e linda como a magia cigana.

Algumas dessas manifestações, como os espelhos, são artificialmente produzidas, mas estão ligadas e conectadas aos poderes da Natureza por intermédio de seu simbolismo e pelo material de que é feito (de areia). Em nossa era cada vez mais automatizada, muitas pessoas se encontram sem conseguir ver, nem sentir toda a natureza que sustenta e mantém nossas próprias

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

vidas. A verdadeira dependência que temos da Terra está esquecida. Muitos estão rompendo suas conexões com o natural. Como resultado, este é um período de grande agitação, tanto nos planos individuais espirituais, quanto nos planos sublimados da magia.

O sacerdócio pode ajudar a descobrir, trabalhar e resolver muitas das pequenas crises e problemas que nos afligem atualmente enquanto indivíduos. Certamente não é uma solução simples para os problemas do mundo, mas pode trazer ordem a nossas vidas, e isso já é um bom começo. O sacerdócio é difícil e prazeroso, tanto quanto é útil quando traz tais mudanças a nossas vidas e, dessa forma, à própria vida, e tais mudanças devem ser positivas. O objetivo de todo sacerdote, trilha ocultas e místicos estudos e vivências é o caminho do processo evolutivo para a perfeição da alma. Embora isto possa não ser obtido em uma vida, é perfeitamente possível que melhoraremos a nós mesmos.

Este ato singular já faz com que o sacerdócio se torne muito mais leve. Se praticar qualquer magia, seja ao desenhar um coração na areia, contemplar um espelho para antever o futuro, seja para atar um nó para auxiliar um amigo com problemas, tenha em mente os mais elevados aspectos de seus trabalhos. Você está melhorando o mundo e ajudando a curá-lo das terríveis mazelas que existe.

“Rito Fardisara”

Bem, este é um dos ritos em que voce afirmará com mais propriedade as responsabilidades já assumidas, pactuando com a raça cigana em sua totalidade. Não faltaras aos compromissos assumidos, não desistira, e nem se desvirtuará. A Fardisara, é um compromisso do vestal, porque fardisara quer dizer “vestido”. Tu te vestiras do compromisso, sem esmorecimento, ainda que nas horas em que o exercício da paciência, seja vital.

Primeira providencia: Os banhos de cristal, de ametista, durante os sete dias que antecedem o rito do passo, sendo que

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

deste ate o décimo terceiro passo. A preparação é diferente. Deve-se estar limpo de corpo e alma, principalmente na fala, deve-se falar o minimo possivel, assim como comer somente o suficiente, retirando o café, e alimentos estimulantes, pelo menos no dia antecedente ao rito. Este rito deve ser feito aos sabados.

Material

1 Cesta de Vime (pequena)

1 taça com água

1 taça com vinho

Incenso

Cristais (ametistas, quartzos brancos, rosa, fume, citrino, sodalita, esmeralda) Frutas

Velas azuis, amarelas, vermelhas e brancas

Pão, azeite e sal

Cordão de ouro com medalha de Sara

Punhal

Moedas antigas

Perfume (a sua escolha)

Aguas de chuva, de rio, cachoeira

Pedra de rua, louro e flores do campo.

Vaso de planta

A logistica: as frutas devem estar dentro da cesta, no lado da cabeceira, e ao lado as taças de agua e vinho que o iniciado pode beber (quem não bebe alcool, pode tomar suco de uva), com os incensos e os cristais arrumados conforme a sua intuição. As velas devem estar em forma de triangulo em torno do tapete, sendo que a cabeceira deve receber a vela azul. E a branca dentro ao junto as taças de agua e vinho. Assim como o punhal e o vinho, o pao deve receber um pouquinho de azeite e sal, antes de ser comido e enterrado no vaso. As moedas devam receber perfume e figurar dentro do local magico. Voce deve estar com o seu cordao no pescoço, o punhal nos pes, junto com as pedras de rua. O louro e as flores devem estar aos lados, figurando. E as aguas são para que voce tome um banho no final do rito quando sair do local

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

magico. É comido então o pão e enterrado um pedacinho, o mesmo com as frutas. Depois fique sorvendo os ensinamentos da terra.

Coloque o tapete e arrume consigo os paes e as frutas, onde estará disposto em forma de quadrado os 04 elementos, entre no quadrado e fique em silencio, meditando, sorvendo a imantação da terra, pode ser deitado ou sentado, é necessário que fiquem em posição confortável. Depois de 01:30 Hs, faça o juramento do pacto com a terra. As palavras serão um segredo seu com a natureza, faça a ela o seu pedido. Com calma e leveza – (Exemplo de juramento – “Peço a generosa mãe Terra, Terra – Terra, Terra – Astral, que me diga em sua linguagem, as predições do planeta, que o sol venha me ajudar, que a lua venha me ajudar, que a luz do dia venha me ajudar, que a luz da noite venha me ajudar, que a brisa dos ventos venham me ajudar, que as águas do mundo, venham me ajudar, que o fogo do mundo venha me ajudar, que o brilho das estrelas venham me ajudar, que tudo que existe vivo ou inanimado venha me ajudar, que as formas de vida na terra, venham me ajudar, que eu possa ser instrumento de paz e luz, para a natureza, preservando-a, amando-a, que eu possa ser instrumento de luz e paz, recebendo os recados que me dás e escutando teus conselhos e recados, sabia terra, te amo e assino com a minha energia o nosso pacto”, Amém) . As palavras em repetição formam uma egrégora, um mantra, por isso ao falar este exemplo de juramento ou o seu, saiba que este mantra, é um mantra de força, de poder. Deve ser repetido nove vezes. Fique 4 horas reverenciando dentro do quadrado. Ao levantar deste pacto, é possível que o pactuante sinta uma letargia e distração muito grandes, em virtude do poder da entrega, as sensações de sonolência também são comuns, é aconselhável tomar banho e deitar um pouco para re equilibrar a energia do corpo físico e astral.

O DÉCIMO PRIMEIRO PASSO:

Tsara Gitana  RT  Tsara Gitana

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Passo do Orientador ou em romani: “MOTSAU” (RITOS QUE AUTORIZAM A MOSTRA DA DIREÇÃO)

Para começar falando de Ritos, tenho que falar do que significa para os ciganos, a palavra “Ritual”. Para os zíngaros não é só o ato de realizar atos sagrados e religiosos. É muito mais. É algo vital, pois todo rito gitano tem fundamento único, tem poder, tem magia, tem uma mística única. Cada ritual que realizamos nos diz do poder de Dieula, vindo até nós.

É a Liturgia Mágica da prática da comunhão com os seres vivos e inanimados (não mortos), com os astros, as estrelas e a força sutil que impregna o planeta.

Temos vários tipos de Rituais, cada um para uma finalidade específica. Nos preocupamos com estas cerimônias, pois delas saem a força sutil que nos eleva ao poder da terra astral. Para realizar estes rituais temos um código ético próprio. Pois quando falamos de magias, de feitiços, é próprio da essência do homem pensar ou imaginar que tudo podemos resolver à base de magia e isto não é verdade. A carga cármica que nos foi impregnada, conforme os desígnios de Dieula, são parte da história de cada indivíduo, e ainda que tenhamos um grande livre arbítrio, o que foi desenhado no caderno de nossa vida, teremos de passar. Aí é que entra a postura que cada um pode ter. Utilizar magias para o bem viver? Sim e por que não?

Temos de pesar que este sim e este bem viver, só pode ter propósitos positivos, sempre muito positivos. Este “Sim”, “Bem Viver” e “Propósitos Positivos”, são passíveis de melhorar através da magia desde que seja realmente para o bem de todos os envolvidos. E que saibamos discernir a nossa vontade do que pode até não ser o que queremos, mas sim o melhor para nós. Por todos estes motivos trabalhar com magia é tão difícil. Por isso os ciganos preferiram até os dias atuais pouco revelar dos ritos mágicos que fazemos. Mas considerando que os ritos descritos são abrangentes nos assuntos que nos são muito caros, é errado que permaneça restrito à Casta Zíngara, ou aos privilegiados. Os

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

rituais de magia cigana tem poder, baseado no maior poder do planeta. A natureza que Deus criou, juntamente com o Cosmos, fazem naturalmente a transparência do poder divino, é o rito que entramos em contato abrangendo tudo. Os ritos de magia, são atos sagrados, de grande fundamento e poder, que agora estará bem ao alcance da mão de quem precisa. Estará ao alcance de quem respeita e acredita. Já que estamos intercambiando com forças naturais do universo, é acertada a decisão de revelar segredos místicos da cultura români, porque como já diz o Cigano Ramiro “Tudo que é oculto deverá ser revelado”.

“Rito Motsau”

Bem este rito é dos mais impressionantes, porque cada vez que nos aprofundamos e pactuamos, tudo se torna mais visível, é como se fosse varrida toda a fumaça que temos diante dos nossos olhos normalmente, então em virtude disso, nossa intuição, fica muito mais afiada, muito mais plena, e menos pesada, porque convenhamos, se chegamos até aqui, não há mais dúvida, so os laços de amor e dedicação que tenho certeza vão na ordem crescente. Afinal você irá falar em nome de um povo, pense nisso. Deve-se estar limpo de corpo e alma, principalmente na fala, deve-se falar o mínimo possível, assim como comer somente o suficiente, retirando o café, e alimentos estimulantes, pelo menos no dia antecedente ao rito. Este rito deve ser feito aos sábados.

Material

Defumador, tablete tipo espiritual.

Perfume de sândalo

Cristais de quartzo branco, polidos ou não.

9 velas brancas

Espelho (do rito anterior)

Roupas claras

5 Taças para água

Água mineral o suficiente

1 Tapete

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Frutas (para o mago)

Jarro de vidro com água filtrada.

Coloque o tapete, as nove velas brancas fechando um círculo, intercalando com os cristais. Perfume o ambiente com o sandalo e você também. Faça uma estrela com as cinco taças de água, colocando dentro o espelho e as frutas (isso tudo dentro do tapete). Fique 8 horas, deitado ou estudando, ao som de músicas relaxantes. Neste rito não se faz evocação, porque é um rito de entrega total, não há necessidade de palavras, você é que mentaliza, pedindo autorização e ajuda astral para que consiga ter suas direções com clareza e discernimento. As sensações despertadas são muitas, o melhor é ir anotando tudo, pois os recados dados neste rito são muitos.

O DÉCIMO SEGUNDO PASSO:

Passo do Responsável ou em romani: “DIESMAZ” (RITOS DE AUTONOMIA DAS ARTES MÁGICAS)

Para iniciar nossa conversa sobre os dogmas existentes na vida cigana espiritual, falar destes pontos fundamentais e indiscutíveis de nossa doutrina de religiosidade cigana, é impossível desassociar vida prática, com vida espiritual. Porque o trabalho espiritual começa, na postura da vida prática, inibindo a vida não lidima “casar” com a vida espiritual pura. Destes pontos, conceitos que falamos, todos são de profunda e indiscutível importância na religiosidade dos ciganos. Os dogmas a serem abordados são por vezes mal entendidos até pelos que tem vontade de realmente acertar no trato espiritual.

A vaidade, é um destes pontos que devemos abordar, sem adendos, sem dourar o ângulo que se vê. Vaidade é e sempre será prejudicial a qualquer tipo de vida espiritual, fazendo com que o médium se desvirtue, rapidamente e caia no buraco negro da perdição. Porque todos os tipos de vaidades, afastam do rumo certo. E começa a interferir, logo no início do trabalho quando nos “dispomos” ao espírito com aura não limpa. A concentração

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

exigida ao trabalho, não somente na hora em que estamos no local onde acontecem as reuniões espirituais, ela começa a apresentar falhas preenchendo os buracos abertos pelos ícones da vaidade - ficar pensando no que as outras pessoas pensam de ti, pensar e acreditar que é um ser especial, trazer a público – falar de sua mediunidade com um sofrimento disfarçado, porque na verdade quer dizer que não é uma pessoa comum, acreditar que tem poderes, preocupar-se em demasia com o visual – roupas, jóias, adereços/ que o “espírito”/você, vai usar, achar que a toda hora esta recebendo vibrações espirituais de patamares elevados, necessitar de adendos – fumo, bebida, coisas matérias – para o trabalho espiritual, explorar comercialmente o atendimento espiritual fora dos padrões permitidos e não repassar uma parte para caridade (geralmente 20% do valor), estimular dependência dos consulentes, aceitar presentes profanos (para você), fazer ou ensinar magias maléficas e uma serie de falhas de caráter, que temos que pesar com o bom senso e não ir por estes caminhos. Eles a primeira vista pareceram justos, mas não são, enquanto o médium pensa nestes pontos, não se concentra, e assim a comunicação trás pontos inverídicos, influenciando os consulente mais frágeis, crédulos e problemáticos.

A aceitação do trabalho mediúnico tem de ser total, sendo verdadeira e harmônica. A aceitação para ter forma integral, você tem que saber tudo a respeito do que é manipulado na magia da mediunidade, e este “saber” não pode ficar somente por conta do trabalho espiritual, não podemos ser passivos, temos que fazer a nossa parte indo a luta, estudando, perguntando, lendo, aprendendo, sobre todos os assuntos inerentes a espiritualidade em geral (cromoterapia, reiki, oráculos, kardecismo, astrologia, fitoterapia, angeologia, orixás, ciganos, mestres, etc.....), tudo que possa ser útil em sua caminhada de evolução, abrindo os canais intuitivos para que sejam utilizados em prol da seara de Cristo, da seara da caridade.

Esta aceitação quando falamos especificamente em Ciganos

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Espirituais, em linha pura ou em outras linhas, temos que adentrar nos caminhos da Vida Cigana e da Vida Gadjê. Porque são lidas totalmente diferentes e quando não entendemos sobre, podemos misturar os pontos de ação e fazer uma espiritualidade de lana caprina, insignificante, porque ela não estará calçada nos princípios e poderá sofrer influências de qualquer espírito que venha a se passar por este ou aquele sem ser. Os princípios da Vida Cigana, devem ser trazidos à vida Gadjô, quando tratamos da espiritualidade cigana, digo, antes de começar qualquer rito com o povo das estradas, nesta dimensão de aprendizado, respeitar as regras da espiritualidade cigana, por mais dispensáveis que pareça.

Isto será o princípio da mostra de lealdade do trato com os espíritos, a lealdade com os princípios fundamentais (independendo em que linha você esta), da caridade, amor, respeito, paciência, do compromisso astral, denota a sua caminhada na busca da elevação espiritual sem precisar fazer propaganda disto. Este é o verdadeiro respeito que temos pela religiosidade (nossa e das outras pessoas) e principalmente conosco, pois cada vez que cuidamos de tudo com respeito, amor e seriedade, denotamos um respeito pela estrada e pelo compromisso que “assinamos” bem antes de estarmos aqui.

Quando tratamos do assunto Kris Romani, no tocante ao trato com os espíritos, ela acontece quando não há consenso entre as partes. E a religiosidade ficar manchada nos casos de perdas de não seguimento de missões espirituais, de honra e coisas serias que marcam a jornada espiritual, como roubos, adultério, atos de violência física e condutas afins.

O kris espiritual se processa quase em totalidade como no kris material, somente o modus operandi, é que será diferente. Enquanto no material temos direito a escolher entre 5 juizes e os demandantes, no espiritual, não havendo consenso e nem busca e acato de conselhos, seu próprio amigo e espírito mentor, pedia aos patamares mais sublimados, solução para o seu caso. As 08

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

leis da kris material, podem servir no entanto de base para julgar os labéus que carregamos/fazemos ao longo da caminhada litúrgica. O ajuste é feito na pedra como dizemos.

1- O médium protegido tem de manter sua moral, lidima, ilibada e viver em todos os aspectos primando por ela. Tendo as virtudes lugar Maximo e o respeito a todos ciganos ou não.

2 - O kris espiritual, tomado pelas autoridades espirituais tem capacidade para julgar e até destituir o médium de suas atividades mediúnicas, abandonando-o. Fazendo com que a verdade de suas atividades espirituais sejam a máxima forma de sua diáspora, mesmo que sua mediunidade, “veja” e intere o médium de posturas errôneas, vindo da própria família.

3 - Respeito e trato com o Cigano Rei, mesmo que ele não seja o “dono” de sua Tsara, haverá sempre um lugar para recebe-lo com amor.

4 - Nenhum médium de espírito cigano pode falar ou atestar em nome do povo cigano sem a devida admissão astral. (Quando abrem os Livros, podemos indicar quem acreditamos que será um bom divulgador da Raça), pois quando se fala baseado apenas em convicções, pode-se trazer prejuízo a credibilidade da Estrutura Espiritual.

5 - Os espíritos são uma família que buscam nos evoluir, a partir de quando fazemos o trabalho astral, na seara da caridade, ao se submeter como médium para o trabalho da linha cigana específica, separe bem a sua vaidade, ou pois não será aceito na família evolutiva.

6 - A verdade deve ser expressada em qualquer ocasião.

7 - Todo trabalhador astral (espírito), deverá ser recebido, em formas sutis ou fortes a qualquer momento em que precisem se fazer presentes.

8 - Toda pessoa tem o direito de trabalhar com os espíritos ciganos mesmo sendo um gadjô. O que vale para a seara espiritual, será sempre a seriedade e aceitação dos dogmas impostos e não o corpo que ela ocupa no momento.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Na vida material, o kris impõe castigo de acordo com a seriedade da ofensa. O kris confia em tal método e principalmente sanciona com multas, castigo corporal, e banimento. A responsabilidade para pagar um glaba (serviços, postura ou dinheiro) bom, chamado kris-imposto, cai coletivamente na linhagem de malfeitores (quem é obrigado a usar o Glaba para se defender ou pagar o remediar o ato feito é mal visto). O castigo Merimé permanente é o meio em que a missão das pessoas é mudada e eles sempre são exilados para sempre de toda a raça. Eles já não farão parte da nação Cigana, não receberão nenhuma proteção e hospitalidade, e perdem suas mãos de jogo e habilidades de cigano.

“Rito Diesmaz”

Bem nenhum rito é tao emocionante como este, é quase o final dos passos iniciaticos, que nos prepara para o trabalho astral. Depois de toda a passagem por estes ritos, nossa mediunidade fica muito aflorada, e muitas vezes nos espantamos com isso. A capacidade astral é tao intensa e complexa que as descobertas dos passos iniciaticos nos deixarão sempre surpresos. Pois nossa mediunidade depois de tao estimulada, depois de nossos olhos tao treinados, so nos basta por “a mao na massa” do trabalho.

Este rito deve ser feito aos sabados. A partir deste ate o decimo terceiro, não se pode mais ler as orações e evocações. O adequado é decorar, mas se não for possivel, grave num cd e acompanhe.

Material

9 varetas de incenso, do tipo ananda, aos mais variados.

Perfumes e essencias da sua intuição

Cristais de todos os tipos

9 velas coloridas a sua escolha, conforme sua intuição.

Roupas claras

9 Taças para água

Água mineral o suficiente

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

1 Tapete

Frutas (para o mago)

Jarro de vidro com água filtrada

Coloque o tapete, onde estarão em formato de círculo as velas, os cristais, os incensos, as taças com água, os perfumes e essências (tudo na proporção, de 1 taça, 1 incenso, 1 vela.....) e dentro as frutas para o iniciado.

Evocação (fazer 3 vezes): Com os poderes do nove, do fim e do recomeço, dos cristais, das velas, dos incensos, com o poder da água, dos perfumes espirituais, e do povo cigano, recebo a autorização para magiar e pedir, por mim e por outrem, para auxiliar, compreender, respeitar e amar, os poderes a mim concedidos. Convoco os grandes espíritos dos mestres ciganos, conjuro pelo Sol e pela lua, pelo dia e pela noite, pelo dia de hoje e pelas horas que são, sou consciente do poder adquirido, pela obra e graça destes amigos, viverei para ti, honrando o teu nome, meu povo cigano, nunca mentirei em teu nome, viverei na justiça e na honra, mostarei os devas, que os elementares se façam presentes nesta hora consagrada, em que pactuo com o astral superior. Minha palavra está dada, rogo que os espíritos ciganos me acompanhem, cuidem do meu corpo, alma e vida, para que sejamos o uno, trabalhadores a serviço da espiritualidade, sem me desvirtuar, nem apreciar enganos, resistirei como meu povo, passando em cima de minhas fragilidades, sou renovado e liberto, estando preso a vós pelo amor. Meus mestres, meus guias, conjuro com vocês, e honrarei teu nome até o fim, amém”.

O DÉCIMO TERCEIRO PASSO:

Passo do Mago ou em romani: “Romaniva” (RITO DO CHANCELAMENTO)

A Consagração é definido pelo dicionário como “consagrar formalmente a uma finalidade religiosa ou divina.” Consagração ou purificação deve ser feita para ter mais habilidade no trabalho mediúnico. Os objetos pessoais são consagradas para uso pessoal,

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

então a consagração deve ser feita pelo dono e adequadamente, e depois guardadas à disposição somente do dono.

A consagração é uma forma de purificação, e é feito com sal, com a água, com a vela e o incenso, que representam os cinco elementos da natureza, a água, a terra, o fogo, o ar e espírito. É importante que a consagração seja feita em um estado de espírito positivo, uma vez que este incorpora o “espírito” e parte dos elementos. Consagração é usado para ganhar o preparo necessário para o trabalho astral. Uma vez consagrado, seu caminho deve ser seguido sem interrupções, seu material estará programado por você e atenderá seu pedidos sempre que ativados, se assim for de seu merecimento. E a consagração geralmente é realizada uma vez só, por isso é importante ser bem elaborada a magia deste ritual.

Liberdade

Essa é a verdadeira função da consagração. A energia já está se elevando. Eu peço a todos vocês que estão aí para que estendam suas mãos para cá, doem toda a energia, mandem a energia, participem. O Amor é a energia que resgata o coração e resgata a alma, a maior força que o Homem detém na Terra. O Amor congrega a paz que vem do coração. Quando alguém recebe uma consagração, está recebendo a Energia de Deus, representada nos quatro elementos, mais a força do Espírito, que ilumina e transforma a vida da Terra, na peregrinação da evolução, trazendo, pela congregação de Espíritos de todas as ordens, de todas as esferas, o canal que indica a todos a direção certa, o caminho certo para a existência terrena.

O Caminho Iniciático - Agir como Cigano

O Batismo Cigano foi trazido por João Batista. Ele simplesmente tinha o nome de João, não possuía segundo nome, senão o nome dos pais. Quando João Batista tomou conhecimento da ordem espiritual para que todos recebessem, pela água, a unção dos Espíritos foi porque, entre os elementos da natureza, a água é

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

o mais forte e necessário a sobrevivência dos Homens na Terra. E utilizar-se da energia pelo Espírito traz a todos proteção de Deus.

A iniciática traz a presença dos Espíritos na vida daqueles que são batizados, pois transforma a alma, renova os destinos e traz com clareza os desígnios de Deus, traçados no caminho do Espírito peregrino da Terra. Os Ciganos trazem o lado espiritual da vida a todos os filhos, irmãos e apadrinhados, e a proteção se estende por toda essa geração.

Os que recebem a consagração cigana a partir de hoje vão começar a agir como cigano: um cigano não mente; um cigano não trai um cigano, pois vive a solidariedade, a fraternidade; um cigano é temente ao Cristo, que é Jesus; tem como padroeira Sara Kali. Em cada lar cigano, há um altar dedicado ao Cristo e à Sara Kali, para representar a iluminação do Espírito em suas casas.

Os que são consagrados por nós não podem mais viver desordenadamente, porque o espírito liberto do cigano não trai, não rouba e nem tira a esperança de ninguém. Um cigano verdadeiro cultiva a lealdade, cultiva a família, cultiva a fraternidade. Um cigano nunca tranca a porta para outro cigano: sua casa é a casa de todos, sua família é a família de todos. O carimbo do amor vai lhes trazer a paz, a prosperidade e a harmonia, principalmente na sua família.

Só agindo assim, vocês se tornarão ciganos libertos de toda miséria humana, miséria de sentimentos, miséria de alma, miséria de bens materiais, miséria de amor. Terão amor por todos, alegria para todos, porque nós não cultivamos a tristeza, não cultivamos a morte. Cigano cultiva a vida e a alegria, a família e o amor. Os ciganos são assim: falam o que tem de falar, mas não guardam mágoa de ninguém. Cigano é assim, liberto! Cigano gosta da verdade, do amor, gosta das coisas bem arrumadas.

Participar de um clã cigano, de uma família cigana, é sentir a liberdade de Espírito. Cigano na alma, cigano liberto, cigano esclarecido é quem conhece a Verdade e nada teme: não teme dificuldades, não teme a morte, não teme nada, porque sabe é a

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

alma que resiste a tudo. A alma nunca fica doente, ela regenera-se e evolui, sendo uma oportunidade que vocês recebem para evolução, para aprender. Por isso, o Cristo se deixou batizar por João Batista, para que, na Humanidade, todos o conhecessem também pela força do batismo. Quem consegue seguir no caminho mediúnico até a consagração, recebe a força e o acompanhamento cigano por toda a vida.

Quem é iniciado como cigano, passa a viver como cigano. Nossa família na Terra só aumenta, o que para nós é uma honra muito grande, recebendo os novos irmãos e sempre conclamando o poder da vidência e do trabalho a ser feito.

Os Rituais do Povo Cigano têm grande força e poder, podendo atuar tanto no campo emocional como na saúde, fartura, abertura de caminhos e proteção contra forças negativas, dentre os rituais adotados pelos ciganos espirituais e pelos encarnados. Os rituais estão presentes no dia-a-dia dos ciganos, para o preparo das magias, poções e comidas. Podemos notar a seriedade e o respeito que os ciganos têm pelo poder divino. A tranquilidade e a boa intenção são fundamentais para se obter um bom resultado, devemos lembrar sempre que, nunca iremos praticar o mal usando a magia cigana ou qualquer outra, pois apesar do livre-arbítrio, o verdadeiro filho de Cigano jamais irá contra o juramento que fez diante de Santa Sara Kali. Devemos sempre usar o bom sendo no momento de realizar qualquer encantamento. Obs: Cuidado com o que vai pedir ao povo Cigano, lembre-se que o respeito seja com esta ou qualquer outra linha espiritual equivale a 50% da irradiação que se manifestar no pedido, e que a Lei do retorno existe e é rápida e severa. Não deseje a um irmão o que você não quer para a sua vida!

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciatico)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

“Rito Romaniva” – O grande rito, a confirmação final.

Bem este rito é o mais sublimado apesar de parecer simples. Pois quem chegou ate aqui, esta preparado para as ingratidoes e intemperies que a vida astral proporciona, estara preparado tambem para o prazer, para a felicidade de ser um trabalhador astral. A videncia aguçada (dor e delicia), a energia da kumpania, o laço feito e pactuado com o astral superior, nos faz engalanados, e sabedores de que isso nunca poderá ser levado em conta, pois quanto maior o conhecimento, mais humildade teremos de ter para ouvir o ignorante sem julgar.

Material

Incensos variados

Perfumes variados

Cristais de todos os tipos

9 velas de mel

Espelho (do rito anterior)

Punhal.

Roupas claras

9 Taças para água

Água mineral o suficiente

1 Tapete

Frutas (para o mago)

Jarro de vidro com agua filtrada.

Coloque o tapete, onde estarao em formato de circulo as velas, os cristais, os incensos, as taças com agua, os perfumes e essencias (tudo na proporção, de 1 taça, 1 incenso, 1 vela.....), na cabeceira o espelho, e nos pes o punhal, e dentro as frutas para o iniciado.

Evocação (é a mesma do decimo segundo passo, deverá ser pronunciada nove vezes): Com os poderes do nove, do fim e do recomeço, dos cristais, das velas, dos incensos, com o poder da agua, dos perfumes espirituais, e do povo cigano, recebo a autorização para magiar e pedir, por mim e por outrem, para

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

auxiliar, compreender, respeitar e amar, os poderes a mim concedidos. Convoco os grandes espíritos dos mestres ciganos, conjuro pelo Sol e pela lua, pelo dia e pela noite, pelo dia de hoje e pelas horas que são, sou consciente do poder adquirido, pela obra e graça destes amigos, viverei para ti, honrando o teu nome, meu povo cigano, nunca mentirei em teu nome, viverei na justiça e na honra, mostarei os devas, que os elementares se façam presentes nesta hora consagrada, em que pactuo com o astral superior. Minha palavra esta dada, rogo que os espíritos ciganos me acompanhem, cuidem do meu corpo, alma e vida, para que sejamos o uno, trabalhadores a serviço da espiritualidade, sem me desvirtuar, nem apreciar enganos, resistirei como meu povo, passando em cima de minhas fragilidades, sou renovado e liberto, estando preso a vós pelo amor. Meus mestres, meus guias, conjuro com vocês, e honrarei teu nome ate o fim, amém”.

Este material, é inédito. Cuide bem do seu material. Valorize as informações confidenciais que chegam ate voce. Seja feliz.

Abertura da Tsara.

Quando se fala de tsara, a primeira impressão que se tem é que para quem nunca viu ou conhece nada parecido, remete-se a idéia de um culto espiritual semelhante aos cultos das religiões afro. Não é. A idéia que se tem talvez seja porque quando os cultos saíram da tsara, estes espíritos queridos foram abraçados pela umbanda com o carinho de quem abraça um filho que estava fora de casa. Mas isso não faz a semelhança nas formas de cultuar. Hoje os espíritos ciganos em algumas casas espíritas já tem seu culto próprio e já trabalham em tsaras especificas, sem esquecer todo carinho que já receberam e que ainda recebem em centros, mesmo trabalhando com outros espíritos (linha de Exu) que lhes dão espaço para que os trabalhos de caridade possam ser feitos, ainda assim os aparatos de culto na kumpania são diferentes.

Como se abre uma tsara? Primeiramente consideramos os

Tsara Gitana  **RT**  **Tsara Gitana**

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

chamados astrais. Costumo dizer que quem não nasceu na barraca, nos acampamentos, tem em alguma existência uma vivência como cigano. Tem o “pé na barraca” como sempre brinco, e isso juntando-se a bagagem espiritual de cada um, nasce em alguns casos a vontade de abrir uma tsara, e como se faz? Alguns sem nenhum conhecimento se chancelam no que dizem os espíritos, e alguns fazem mesmo com tanto carinho, mesmo que com as faltas de seguranças e fundamentos mais profundos, que os ciganos espirituais aceitam e tomam aquela tsara como casa querida.

Mas se podemos fazer após (as devidas autorizações) tudo como realmente é, e deve ser feito, podemos fazer com o mesmo carinho. Depois da identificação da missão, que por vezes vem pelos próprios espíritos, quando incorporam, quando mediunizam seus protegidos, quando possibilitam sonhos que falam com detalhes do que querem, pelas cartas, enfim por diversos tipos de chamados espirituais, as providências devem ser tomadas. Até porque muitas pessoas me perguntam em cursos e grupos de estudos sobre a abertura de tsaras, sobre o que fazer para se tornar líder espiritual ou Pai ou Mãe e até mesmo se é possível incorporar os ciganos Espirituais para fazer sessões de atendimento em suas próprias residências. Aproveito essa “curiosidade” geral das pessoas e o assunto constante para trazer a conscientização e até mostrar a responsabilidade do que é abrir uma tsara.

Muitas pessoas acreditam que o cigano espiritual tem o dever de tudo saber e tudo fazer, ficando o médium isento de responsabilidades e cuidado. Pura Ignorância! É claro que os espíritos tudo sabem e nós temos muito que aprender com eles. Sabem de nossos erros, de nossas preguiças, de nossa vaidade e de nosso egoísmo, sabem que muitas vezes, médiuns sustentados por esses sentimentos viciados simplesmente “decidem” abrir sua casa desconhecendo a seriedade e as suas próprias responsabilidades diante deste ato. Abrir uma Tsara não é só

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

incorporar e colocar tudo na mão do Cigano Espiritual. Existem Iniciações, Potes e firmezas, fundamentos estes que devem ser cumpridos pelo médium e não pelo Espírito.

Afinal uma Tsara é o local identificado por todo o plano espiritual como sendo um ponto de troca, de recarga, de cura e de encaminhamento. E esse local não funciona somente no dia e hora dos encontros, mas sim continuamente como um ponto de encontro e socorro entre o baixo e o alto. É como se encontrássemos em um mesmo local o acampamento astral de todos os clãs. Diante de toda essa grandeza o local deve ter sua proteção com campos de irradiações específicas e pontos de descargas energéticas para que nada fique acumulado no ambiente e nas pessoas. Preparações essas que devem ser realizadas com conhecimento. Também não encontramos esses ensinamentos na internet, mas na nossa ancestralidade, no conhecimento de Ciganos encarnados que estejam dispostos a revelar estes fundamentos, verdadeiros Ratóis, e Kalinatas que passaram pelo Khértia Drom e pelo Roti Diena. Médiuns não preparados vão criando tsars de ações nocivas e com o passar do tempo o próprio médium culpa, julga e faz seu próprio Krisnitory, menospreza os Ciganos Espirituais, esquecendo que a sua ignorância e a sua vaidade são causadoras do negativismo em sua vida.

Pura Irresponsabilidade! Não é a pessoa quem decide a abertura de uma tsara, sendo ela cigana de sangue ou de alma, mas sim a necessidade deste trabalho, e a determinação vem do Alto. Afinal, só nos é permitida a evolução quando nos tornamos capacitados e responsáveis pelos nossos atos. Identificação da missão, feita, as providencias que devem ser tomadas. Escolha do lugar, deve ter um lugar para o culto espiritual e um lugar ao tempo. Quando não é possível, pode-se usar a força das salamandras em lugar fechado, no qual falaremos mais a frente.

Hierarquia e Estrutura

Para começar a falar disso de como funciona a hierarquia e

Tsara Gitana  **RT**  **Tsara Gitana**

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

estrutura da família, da existência carnal e espiritual dos ciganos tenho que começar falando da mulher cigana. Para nós que vivemos dentro de uma cultura intrinsecamente machista, temos um papel muito forte, afinal os dons mediúnicos da mulher são sempre considerados, apesar de aparentemente sermos mais frágeis, mais sendo presença indispensável tanto nos cultos quanto nas casas e barracas. Afinal qual é o homem, barô, dirigente, filho, irmão, marido, sobrinho, melichs, ratói ou qualquer homem que saia para tomar uma decisão forte e que altere as vidas dos ciganos sem consultar as formas mediúnicas, trabalhadas pelas mulheres do cla.

Na vida espiritual é a mesma coisa. A estrutura dos acampamentos e da vida dos ciganos também é considerada como estrutura espiritual, até mesmo porque os espíritos ciganos já foram pessoas encarnadas um dia, então a estrutura espiritual vem do mesmo jeito. Através de confirmações hierárquicas, e os cargos são: Melichs, Kalinata / Ratói, Manouche / Puri Day / Shuvani, Barô / Bába. Seguindo as classificações ergomínicas que os rons utilizam para nomear os grupos, também utilizamos nomes em romani para poder definir missões espirituais. O primeiro cargo pode ser realizado em qualquer idade e por ambos os sexos, mesmo que a pessoa tenha sido iniciada no Khértia Drom ou não e esteja nos últimos cargos a serem realizados. Geralmente nós ciganos somos iniciados aos sete anos quando após saber a que elemento pertencemos e se temos missão mediúnica. Mesmo tão cedo nós ciganinhos já presentes ao trabalho espiritual, realizamos o trabalho de auxiliar e trazer os recados dos espíritos quando estes estão incorporados, traduzindo o que eles falam, servindo os chas, vinhos, cigarros, pafeitos, é o trabalho mais sublime, sem o qual não se faz culto. O melich (que em romanes quer dizer ajudante ou auxiliar), serve tanto para a ciganinha quanto para o ciganinho, eles são responsáveis pelo cuidado das ofisas, mesas, tchaios e aparatos mediúnicos em geral. O segundo cargo deve ser dado após o fim do Khértia Drom

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

e pode se estender durante até 30 anos do servir, embora muitos aos 20 anos já se mobilizem e trabalhem dentro dos cargos superiores, mas sem voto dentro dos acampamentos, sempre só utilizando a dar conselhos. Ambos podem ministrar o Khértia Drom. Dependendo da pessoa e do trabalho que ela exerça tanto espiritual quanto de ramasordé, é o cargo que a maioria dos ciganos ficam a vida inteira e quando mudam de função acabam não largando as tarefas, visto que estão tão acostumados que já fazem naturalmente. A Kalinata (mulher) ou Ratói (homem), tem aqui as mesmas funções que é cuidar para que tudo aconteça dentro do trabalho espiritual ou de kumpania. Verificam a segurança do acampamento, ou tsara espiritual, cuidam dos que guardam (espíritos), de todos os aparatos, dão ordens aos Melichs, são os olhos e ouvidos dos Barôs e Bábas.

São os mais cobrados tanto espiritualmente quanto nos seus acampamentos de origem. Um Barô ou Bába, se verem algo errado chamarão um deles e os encarrega de resolver o problema, as Vourdakies devem ser realizadas por Kalinatas e Ratóis, que devem conhecer seus fundamentos profundamente. Dificilmente durante o exercer deste cargo se opõem ou desobedecem as ordens dadas. A Kalinata (que em romanes quer dizer “Operaria”), é uma mulher que quando exerce seus conhecimentos com padrão de comportamento impecável, são pessoas muito consideradas, e tem autoridade para chegar até o Barô sem marcar, independente de ela ser mãe ou não, que é uma coisa que da autoridade a mulher.

Embora ainda sem voto, são ouvidas porque estão dentro da kumpania ouvindo a todos. O Ratói (que em romanes quer dizer “Sabedor”), é o homem que decide junto da kalinata tendo as mesmas atribuições. Astralmente e fisicamente é o homem que coloca verdadeiramente as mãos para resolver o que deve ser feito. Dentro das Tsaras fisicamente, dentro do mundo encarnado que temos, dentro do mundo espiritual também. Independente dele ter constituído matrimônio ou não. As fogueiras, são tarefas

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

exclusivas dos Ratóis, tanto a arrumação, quanto acendimento e definição do que fazer com as cinzas que geralmente são entregues as Kalinatas. Após 20 anos ativos e com autorização pedida e dada, ou 30 anos ativos sem pedidos de autorização, tanto a Kalinata quanto o Ratói, podem passar pelos ritos de Roti Diena e serem chancelados por um Barô ou Bába, para ter outras atribuições. A mulher Kalinata, terá um grau nesta estrutura diferente do homem, depois do Roti Diena, ela conforme o clã e origem ela receberá a função de Manouch (que em romanes é nome de clã e quer dizer feiticeira), Puri Day (que em romanes quer dizer

Matriarca, sua palavra é chanceladora, principalmente na magia), Shuvani (que em romanes quer dizer Sacerdotisa).

Elas podem ter descendência de qualquer linhagem de clã, será considerado pelo clã de origem. O Clã tanto de origem encarnada como espiritual será considerado, dado o nome a ser definido pelos espíritos. Todas terão a mesma atribuição, orientar as kalinatas, Ratóis e Melichs. Execer voto, direitos a palavra, a ramasordé, e a se casar sem autorização do Clã. Assim como ministrar o Roti Diena. O homem não passa por este estagio intermediario, ele é logo chancelado Barô. Por isso os ritos diferenciados e separados. Apenas em toda a estrutura encarnada, um clã dispensa estes ritos, que são os Kalons Latatchos, que são tidos nos clãs astrais, como prontos para o trabalho espiritual. Após 15 anos as Manouchs, Puri Day e Shuvanis, podem ser indicadas para ocupar o cargo de Bába.

A Bába que tem tanto poder quanto o Barô embora necessite da concordância dele para casos mais graves, tem poder de autorizar, mandar, esclarecer, definir e outras atribuições, somente sendo exclusiva do Kris Romani, onde somente homens podem estar. Para os Gadjós: Desses cargos expostos a pessoa que fizer parte de uma tsara como médium, poderá após autorização astral, passar pelos ritos de preparo para o trabalho astral, embora possam exercer os cargos de Melichs, Kalinata / Ratói,

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Manouche / Puri Day / Shuvani, nunca serão chancelados Barôs e Bábas. Os espíritos que dirigem as tsaras é que tem estes títulos.

Algumas vezes as pessoas chamam os dirigentes, mas em virtude do carinho que se desenvolve em torno dessas pessoas não porque elas sejam de fato, a não ser que sejam ciganos de sangue, até porque não existe Barô e Bába que não sejam ciganos de sangue. O que pode ser alterado em casos específicos, devido as precisões, as idades podem ser diminuídas para os casos de necessidade extrema, se não tiver mais ninguém para ocupar. Porque a idade para nós é algo muito importante, já que com a vivencia se ganha maturidade. Os dirigentes independente do sexo serão chamados de Jutsi (que em romanes quer dizer “Soldado”).

Responsabilidades

A força astral vibra de acordo com o que emitimos para ela, quando temos dificuldade de manter padrões de idéias, ou mesmo por causa de influências externas mudarmos o tempo todo, a força vibrará na mesma intensidade, ou seja codificará a sensação de estar perdido que você emite.

É possível mandar vários telegramas por um único fio, a mesma vibração acontece conosco, então por isso é que temos que codificar para que consigamos manter um padrão benéfico de energia astral que imediatamente virá interferir em nossa vida. Ainda que sejam, umas das coisas mais difíceis de serem percebidas, que são a existência destas forças. E, no entanto; sabemos que este campo áurico é tão real quando a nossa existência física. Muitas pessoas com o olhar mais treinado podem verificar até a cor de nossa aura, esta energia que acompanha o mesmo contorno de nosso corpo, é capaz de ser expandida ou contraída, de acordo com as nossas ações. O que interfere diretamente em nossa vida física e mental. Quando alimentamos nossa auto-estima, esta aura fica mais densa e brilhante, tendo capacidade de se assemelhar ao ambiente em que vive. O planeta esta saturada de forças astrais de todos os tipos.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Iremos procurar então bons ambientes, que faça com que nos sintamos realmente bem e em equilíbrio entre corpo, mente e astral. Quando somos convidados para irmos até lugares sabidamente saturados de energias negativas, e não estamos com vontade de ir, com muita delicadeza e educação daremos uma negativa bem incisiva. Se fizermos ao contrário e formos só para agradar, sabendo que aquele lugar nos fará sentir mal, isto é baixa estima, você estará agradando outra pessoa e não, ponderando o que é realmente o melhor para você. Esta força astral sofre variações como já foi dito e devido a somatização dos problemas nos três campos e devido ao enfraquecimento de nossas forças astrais podemos ficar mesmo doentes fisicamente. Os distúrbios emocionais, sentimentos de raiva, frustração, ódios, rancores, pessimismo, mental confuso trás enfraquecimento físico comprovado. O mais conhecido é o câncer, que os médicos chamam hoje de doença dos sentimentos. Temos outras que são conhecidas nas áreas místicas e alternativas. Que você vai conhecer e prevenir, porque a partir do momento que você conhece estas forças astrais negativas, não tem porque entrar em contato com elas. É natural que tenhamos medo em algumas situações, e em virtude disto nossa timidez aflore, portanto isto deve ser exceção e não regra.

Não podemos viver com medo, viver com timidez e perder as oportunidades que a vida nos dá. E nem deixar que por falta de coragem, mesmo percebendo as oportunidades, deixa-las escapar. Lembre-se que sempre que conseguimos transpor os obstáculos, a sensação de leveza e força, serão agradáveis e tem que ser perpetuadas ao lembrar-nos da nossa vitória.

Esta sensação de vitória de conseguir ultrapassar os obstáculos deve ser cultivada e guardada com muita atenção, como uma reserva de força que você tem. E ao surgir algo que lhe amedronte ou lhe deixe tímido, recorra a esta reserva estratégica, que além de lhe ser muito útil, lhe fará ver, que nada de pior poderá lhe acontecer, o pior que pode acontecer é você deixar de

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

realizar alguma coisa que deseja por medo ou timidez, vamos lá, a chave do cofre esta em suas mãos, agora é só abrir e ser feliz!

Potes indispensáveis

Potes Ciganos Tradicionais

Pote Cigano para Tsaras

Material:

Ele só poderá ser feito em lua cheia, sábado, antes das 18 horas.

1 Tacho de cobre grande ou vidro com tampa (tipo bomboniere ou compoteira grande).

1 Metro de lamê ou lenço bonito de preferência, cor de ouro

3 Perfumes de rosas, sândalo e jasmim

1 Ferradura usada aberta

1 Vela de mel

1 Vela de cera de abelha

1 Punhal com pedra de qualquer cor

7 Moedas estrangeiras, de preferência antigas.

7 Moedas atuais, de preferência dourada

1 Jóia de ouro

1 Jóia de prata

7 Flores de trigo

100 Gramas de canjica branca

100 Gramas de lentilha

100 Gramas de feijão fradinho

100 Gramas de girassol

100 Gramas de milho amarelo de galinha

1 Kl de arroz com casca

1 Imã

Limalha de ferro

1 Cristal de quartzo branco

1 Cristal de quartzo citrino

1 Cristal de ametista

1 Conjunto de bijuteria cigana

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

1 Toalha azul

Em um lugar calmo, numa mesa ou no chão abra a toalha azul e ponha o tacho no meio destampado. Do lado direito acenda a vela de cera e do lado esquerdo a vela de mel e faça esta oração.

“Este Pote eu ofereço ao Povo Cigano e a cigana (o), (se não for souber a sua uma que tenha fé), para que seja a minha segurança de hoje até o final de meus dias. Onde eu possa pedir por amo, amigos, sorte, dinheiro, trabalhos dos campos físicos e astrais e também intuição.”

Após rezar, coloque no fundo metade do arroz com casca, o restante dos grãos e cubra com o restante do arroz. Em cima coloque a ferradura, as moedas (todas com o valor para cima) e as jóias. Grude o pó de ferro no imã, arranje a bijuteria e coloque no Pote. Coloque o punhal e as flores com pouco caule; jogue um pouco de cada perfume e feche o Pote.

Quando as velas acabarem, embrulhe no lamê e deixe num lugar reservado. Após 7 dias abra coloque o restante dos perfumes dentro dele coloque suas mãos e faça seus pedidos. Torne a embrulhar e guardar Escolha uma data para que crie uma rotina de entrar em contato com os espíritos ciganos. Ex: de 7 em 7 dias, de 15 em 15 de 21 em 21, só não é bom abrir na lua minguante. Se o dono for Barô/Bába de Tsara, pode-se ter este Pote no altar, deve ficar sempre aberto. No caso de a pessoa ter um espírito cigano que entre em sua aura, o protetor escolhe onde deve ficar, pois alguns espíritos gostam que se enterre como proteção.

Outras pessoas ligadas ao dono do Pote podem pedir, mas não deverão por as mãos.

Pote para Prosperidade

Este Pote só pode ser feito na lua crescente.

Material

1 Compoteira de vidro média

150 Gramas de lentilha

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

150 Gramas de ervilha
5 folhas de louro
150 Gramas de girassol
5 Moedas douradas antigas
1 Lenço amarelo
1 Jarra de louça amarela

Num dia de domingo, de lua crescente, coloque na compoteira as lentilhas, ervilhas e girassol, coloque o louro e as moedas com o valor para cima, ao lado a jarra. Mantenha sempre com água mineral, nunca a deixe secar, deixe as duas (a compoteira e a jarrinha) em cima do lenço amarelo. Entregue tudo para que os Ciganos do Ouro, pedindo que eles tragam a prosperidade e sorte até a sua casa ou comércio e deixe em um destes dois lugares, num lugar discreto. Esta Magia é para ser renovada de ano em ano. Tal é a sua força, que quem já fez, todo ano repete.

Pote de Intuição e Vidência

Este Pote é para ser feito nas luas cheias ou crescentes.

Material

1 Compoteira de vidro
7 Cristais (olho de tigre, ametista, quartzos branco e rosa, olho de gato, obsidiana e olho de falcão)
7 Essências (verbena, jasmim, erva-doce, flor de laranjeiras, sândalo, rosas e oriental)
Pétalas de rosas brancas, vermelhas e amarelas.
Folhas de sálvia
Água mineral ou de chuva
1 Lenço cigano que não tenha a cor preta.
1 Vela de 7 dias de mel

Lave os cristais e deixe 12 horas ao sol (menos a ametista). Coloque-os na compoteira com água, deite um pouco de cada

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

essência, as pétalas de rosas e folhas de sálvia. Ponha a compoteira em cima do lenço, no seu lugar de atendimento ou como se fosse enfeite no caso de ser só para você e sua casa. Ao lado acenda a vela e faça esta oração:

“Eu peço ao povo cigano, que há séculos, tem o dom da vidência dado por Deus, que traga para mim a visão, clarividência, e intuição, que eu possa prever o presente, falar do passado e ver o futuro, meu e de meus clientes”.

Quando a vela acabar, use o lenço para enrolar seus oráculos. Molhe as mãos na água da compoteira passando nos olhos e no terceiro olho (entre as sobrancelhas), quando for consultar, troque a água colocando as pétalas de rosas e a sálvia debaixo de uma árvore de copa grande. No caso fizer só para saber coisas suas, quando passar a água pelo terceiro olho, peça para ter a revelação do que precisa, através de sonho ou aviso, este pote é utilizado pelos maiores videntes do mundo.

Potes de Segurança Mediúnica

Este pote deve ser feito em lua nova, após as 18:00 horas.

Material

1 Tacho de cobre médio ou vidro com tampa (tipo bomboniere ou compoteira grande).

3 perfumes de Sândalo, Lótus e Alecrim.

1 pedaço de pau santo.

1 vela branca e 1 vermelha.

1 Punhal com pedra de qualquer cor

5 Moedas estrangeiras, de preferência antigas.

Sal grosso

1 quartzo branco tipo drusa

5 pimentas dedo de moça.

1 pedaço de mármore, 1 ametista, 1 quartzo citrino.

1 chave antiga.

1 símbolo de estrela de cinco pontas (pode ser dourada ou prateada)

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

1 taça comum para água.

Se possível água de chuva, ou filtrada.

Na entrada de sua tsara, ou centro ou ate mesmo de sua casa, coloque no tacho ou vidro, o sal grosso, enterre no sal o quartzo branco de modo que ele fique inteiramente dentro do sal com a ponta para cima. Enterre no sal o punhal. Rodeie com as cinco moedas antigas. Em cada moeda, enterre ao lado de forma a ficar o lado da ponta, cada pimenta. Jogue um pouco de cada perfume no sal. Coloque em cima a chave antiga de um lado em cima do sal, do outro a estrela. Acenda o pau santo fixe-o no sal. Acenda as velas uma de cada lado. Coloque na taça o mármore, a ametista e o quartzo citrino, encha com água, de preferência de chuva. E entregue ao Cigano Juan dizendo assim:

“Este pote, eu ofereço ao Povo Cigano, ao guardião, ao Cigano Juan, que transita por todos os planos e portais, que conhece cada canto dos quatro cantos do mundo, para que seja a segurança deste local, hoje e sempre, guardando, limpando, direcionando espíritos perdidos que venham em busca de luz. Cigano Juan e todo o seu clã, todos os que o seguem, sejam benditos e nos auxiliem nesta jornada, nos guardando hoje e sempre”

Após rezar, deixe-o no local onde vai ser a entrada que deverá ser guardada. Toda vez que for fazer um trabalho mediúnico troque a água e acenda o pau santo.

Os que não são do local de trabalho devera somente cumprimentar com a palavra “Droboito lai”(que quer dizer boas horas), os de local podem, reverenciar, juntando as mãos, e mexendo, como num gesto de amizade sabida. Deve ser trocada água, semanalmente. Independente da lua. Quando o sal ficar ruim, pode-se fazer tudo de novo aproveitando os aparatos. Quando as pimentas murcham, deve-se despacha-las.

Pote para Evocação nos Trabalhos de Amor

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

Este Pote só pode ser feito em lua crescente.

Material

1 Bomboniere ou compoteira de vidro pequena

1 Jóia de ouro

2 Cristais de quartzo rosa

100 Gramas de arroz com casca

100 Gramas de girassol

Água mineral

1 taça de água

2 maçãs

1 incenso de ópio

1 vela rosa

Nome dos dois

Numa noite de luz crescente, coloque na compoteira o arroz, em cima o girassol, os 2 quartzos e a jóia entre eles. Ao lado coloque as maçãs, o incenso, acenda a vela e coloque a água na taça, arrume tudo ao lado, coloque a compoteira em cima do nome dos dois.

Faça esta oração.

“Peço ao Povo Cigano, pelos poderes dos quartzos, do ópio, do fogo e da força do amor, que o nosso amor brilhe como ouro, e que os ciganos que agora bebem desta água, e comem estas maçãs nos una eu e fulano; assim como o arroz e o girassol estão neste pote unidos pelo luar deste dia, e pelas horas que são. Me abençoem, abençoando esta morada de amor (pegue o pote) e trazendo luz e riqueza para nossos espíritos e corações”.

Se a pessoa mora com o amado pode deixar o pote no quarto de dormir do casal, se forem amantes ou namorados, pedir força ao pote quando for ver a pessoa amada. Deixar o pote fechado, e só abrir quando for pedir.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Parte II

